

O SORRAIA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Dep. Legal — 1.431

Redacção e Administração:
Rua dos Guerreiros, 6 r/C — Telef. 62263
Apartado 26 — 2101 CORUCHE Codex

DIRECTOR
JOSÉ MANUEL COCHOFEL PEREIRA DA SILVA
Director-Adjunto — VICTOR AMARO

MEMBRO DA

Propriedade da Empresa Editora de "O Sorraia", Lda.
CORUCHE
Comp. e Imp.: Gráfica Editora — Telef. 92091 - Rio Maior

Os textos assinados —
que podem ou não tra-
duzir a linha de ori-
entação deste jornal —
são de inteira res-
ponsabilidade dos seus
autores.

EDITORIAL RESCALDO DAS ELEIÇÕES

Dois semanas passaram após o dia das eleições.

Nessa altura fiz uma breve resenha, ainda emocionalmente envolvido, sobre o resultado do acto eleitoral. Hoje, mais calmo, pretendo aprofundar essa análise, não só sobre o ponto de vista dos resultados mas também do seu significado político.

O P.S.D. conseguiu uma vitória eleitoral de tal amplitude que ninguém a previu nesses números.

As sondagens que de diversos lados foram sendo feitas apontavam para uma vitória clara com 41 a 44% dos votos. Como para obter maioria absoluta de deputados (126) eram necessários 43% dos votos reinava uma certa esperança.

Contra essa esperança havia apenas um argumento.

Não é habitual uma deslocação de votos superior a 5-6%. A exceção havia sido em Outubro de 1985. O P.R.D. que de zero passou para 18%.

Esse eleitorado que havia abandonado o seu partido tradicional (P.S. e P.C.P.) e que estava descontente com o novo partido em que havia votado, iria regressar às origens ou votaria no partido que lhe parecesse merecer o seu voto?

A resposta foi dada em 19 de Julho. Pode dizer-se, e eu aceito isso perfeitamente, que o voto no P.S.D. não foi um voto meramente partidário. Foi um voto em Cavaco Silva. Senti durante a campanha eleitoral, e mesmo no período que antecedeu a campanha, que largos sectores do eleitorado, não propriamente identificados com o P.S.D. queriam manifestar ao Primeiro-Ministro o seu apreço pelo trabalho efectuado e simultaneamente punir os que o haviam impedido de governar e derribado o seu governo.

Esta intenção ficou claramente demonstrada. O P.S.D. su-

(continua na pág. 7)

REAVIVARAM-SE AS ZEBRAS

Conforme apontamos certas anomalias que por vezes surgem na nossa terra, também gostamos de

louvar, ou pelo menos assinalar factos que resultam em benefício da população.

Recentemente a Câmara Municipal mandou avivar as «zebras» que os peões utilizam para atravesarem uma rua, se defendam das desenfreadas velocidades que se observam por aí, verificando, muitas vezes que ainda há condutores que não ligam importância às cidades «zebras» oasis em pleno deserto.

Mas existe uma zona que ainda não está beneficiada pelas referidas «zebras» e cujos moradores nos solicitam para que fizéssemos eco junto do Sr. Presidente da Câmara e Vereação que os brindassem também com as preciosas «zebras», que é na Avenida de Nossa Senhora do Castelo, onde o trânsito é intenso, especialmente de pesados e onde por vezes há certas velocidades incompatíveis com o mesmo trânsito.

Também algumas pessoas nos adiantaram que uma «zebra» no local onde se situam os dois bares «Rossio» e «Cubata», em frente ao edifício do BNU, faz falta, pois atravessar ali a Rua 5 de Outubro dos bares para o BNU ou vice-versa é um bocado perigoso, por o trânsito ser também intenso.

Estamos certos que a Câmara Municipal atenta e disposta a satisfazer os anseios dos munícipes não deixarão de atender estes dois pedidos dos utentes daquelas zonas.

CURSO DE LAVORES E CULINÁRIA

É já no próximo dia 18 que se inaugura em Coruche o Curso de Lavoress e Culinária, que compreende Cursos de Tapetes de Arraiolos, Corte, Costura, Tricô, Bordados e Culinária, por iniciativa da Conferência Feminina de São Vicente de Paulo, patrocinado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e a colaboração do Centro Regional de Segurança Social de Santarém e do Centro de Saúde Mental de Santarém.

O Curso será inaugurado pelo Sr. Governador Civil do Distrito com a presença de várias Entidades e convidados, e o programa é o seguinte:

10.30 H. — Missa celebrada no Lar de São José.

11.00 H. — Visita às instalações do Lar.

11.30 H. — Inauguração do Cur-

so.

12.00 H. — Convívio com as alu-

nas do Curso.

O Curso que terá a duração de

um ano pouco mais ou menos, vai

ser frequentado por 12 jovens des-

ta Vila e arredores de fracas pos-

sibilidades económicas, que terão

direito a um subsídio.

Festas em honra DE NOSSA SENHORA DO CASTELO

A Fé é uma força interior que nos ajuda a acreditar que algo existe e nos ajuda a suportar a vida, quase sempre dum forma diferente de muitas outras pessoas.

Há quem diga e manifeste que a sua Fé é em Deus, outros que ela é no destino. Cada um pode ter a sua razão, tudo depende da sua educação e da forma como ela foi orientada, pois se até existem aqueles que nem acreditam nem numa coisa nem noutra.

Mas uma coisa é certa a Fé em Cristo, em Nossa Senhora, parece-nos ser uma fé mais quente, mais sólida que nos enche a alma, principalmente quando nos deixamos arrebatados pela paixão que possamos colocar nos problemas da nossa Vida.

Muitas vezes alheados daquilo que essa Fé representa e acérrimados pelos afazeres próprios e aqueles que a vida nos impõe, esquecemos as virtudes de possuirmos essa força interior que nos anima a viver.

Estamos em plenas Festas de Nossa Senhora do Castelo e sejam



ASPECTO DA PROCISSÃO

quais forem as razões que cada um possa ter na sua vida, é época de nos voltarmos para as solenidades religiosas que toda esta população da Zona do Vale do Sorraia tem como Padroeira e coro-

lário duma expansão que desde há mais de uma centena de anos vem de outras regiões onde Nossa Senhora é adorada, facto confirmado pela diversidade de pessoas que todos os anos encontramos nos dias das nossas Festas, revelando essa Fé que transborda dos seus rostos e das suas ações.

Eles vêm de todo o Ribatejo, do Alto e Baixo Alentejo, de toda a região sul do Tejo, prestar o seu cul-

(continua na pág. 21)

O Corpo de Dadores Benévolos de Sangue termina a sua campanha de 1986/87

A extraordinária acção humana desenvolvida pelo Corpo de Dadores de Sangue na Campanha de 1986/1987, terminou com um bom saldo positivo, em 10 recolhas realizadas nas diferentes localidades

do Conselho colheu 376 litros de sangue, mais 34 litros que na Campanha de 1985/86.

Na campanha que agora terminou estiveram presentes 40 novos dadores, estando o Corpo de

Dadores empenhado em novas inscrições para a Campanha que

se vai iniciar em 13 de Setembro

próximo nos Carapuços e no dia

20 de Setembro em Coruche.

Segundo fontes dos Hospitais,

na noite 22 para 23 de Julho findo

(continua na pág. 7)

OS TELEFONES NÃO ESTÃO BEM

Há cerca de um mês foi esta Vila dotada dum Central Telefónico de modernas características, como Coimbra merece.

Quando da inauguração, entrevistámos para a Rádio «Voz do Sorraia» o Gestor da área de telecomu-

(continua na pág. 7)

Senhora do Castelo

Senhora do Castelo, Mãe amada,
Do alto do teu Monte, encantador,
Faz descer sobre a terra, uma alvorada,
Toda feita de bençãos e de amor.

Vê bem, Senhora, quanta derrocada,
Neste mundo perdido e pecador,
Quero abrir-te a minha alma renovada
E vejo tudo transformado em dor...

Mas quando se quebrarem as algemas
Que me prendem à cruz de ansiedade,
No caminho de espinhos que hoje trilho,

Ah! nesse dia irei escrever poemas;
Poemas de ternura e de verdade,
Aos Teus pés e bem junto do Teu Filho!

Luciana Belard da Fonseca

CORUCHE PRECISA DUM PAVILHÃO GIMNODÉSPORTIVO



O SORRAIA Tauromáquico

Coordenação de V. A.

“Não quero dramatizar a minha carreira!...”
— diz Alberto Luís Lopes o último dos cavaleiros românticos, que entende
“O toureio não se modificou”

Tenho na minha frente Alberto Luís Lopes, o único filho do saudoso Mestre António Luís — um grande nome do nosso toureio, infelizmente votado a um inexplicável esquecimento — a seguir as pisadas do pai, que se encontra encontra entre nós, preparando a sua festa de despedida, anunciada para o próximo dia 16 de Agosto. Depois dum marco polifacetado, o regresso às «origens».

— Sabes, a saudade dos touros, a oportunidade que agora me surgiu levou-me a fazer a minha despedida em Coruche, por aqui me ter apresentado pela primeira vez, por aqui ter muitos amigos, enfim por esta ser a minha terra — confessava-nos.

Pertencendo a uma geração de cavaleiros românticos, talvez a última, Alberto Lopes, marcado por um espírito algo inquieto, cedo trocou a comodidade dum ambiente formal pela experiência espinhosas dos «ruedos» sul-americanos que lhe moldaram um pouco a sua maneira de estar na Festa.

— Bem vés, eu não era rico e tinha que resolver a minha vida noutra sítio. Por isso, tentei a Venezuela que, aliás, não me pareceu ser o país indicado. Quando lá cheguei, em finais de 1949, as condições eram precárias e, por tal motivo, tive de fazer de tudo um pouco.

— Mas, e corridas?

— Um dia, em Caracas, apareceu-me um empresário conhecido, propôs-me uma corrida, como não tinha cavalos, tive de me preparar primeiro, facto que levou ao adiamento da mesma. Mesmo assim, quando se realizou, verifiquei que nem a montada estava em condições para matar, nem tão pouco existia «sobressaliente» pelo que tive de matar a pé, hesitando algum tem-



Assim toureava Alberto Luis Lopes

po, o que provocou enorme expectativa num público já impaciente. Enfim, entrei a matar o touro que me fez cair, após o que tombou, com a estocada, no lado contrário, como deparrei ao levantar-me?

— Por força das circunstâncias, tornou-se, desse modo, o segundo cavaleiro português a matar a pé, ou não?

— Sim, de facto, depois de Simão da Veiga, fui o primeiro português a «deitar o pé a terra» para matar em situações bastante curiosas.

— Quer contar-nos alguns episódios mais inéditos...

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com efeito, depois da Venezuela fui até à Colômbia, tendo toureado em diversas praças como Bogotá, Manizales, Palmira, Cartagena de Las Índias, Cerejeira e alguns «pueblos mineiros», cujo nome não me ocorre.

— Também daí recorda algum momento interessante?

— Lembro-me, por exemplo, que certa ocasião, em Palmira, quando me preparava para bandarillar a duas mãos, o cavalo que ainda não tinha «sítio», pois apenas levava 15 dias de ensino e então entrou recto sem se quartear com o touro, por sinal pertencentes a uma das mais famosas ganadarias colombianas, a de «Gutiérrez e Gutiérrez», precedente de Monbe. A colhida foi tão grande que até as argolas do freio desapareceram.

(continua na pág. seguinte)

TOIROS EM CORUCHE NOS DIAS 16 E 17 DE AGOSTO

Com o habitualmente, as corridas das Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, realizam-se nos dias 16 e 17, e no dia 18 um espectáculo popular de divertimento.

A corrida do dia 16, este ano, por iniciativa de um grupo de aficionados e de amigos de Alberto Luís Lopes, cavaleiro tauromáquico dos anos 40, 50 e 60, é uma homenagem das suas bodas de ouro de cavaleiro tauromáquico.

Figura ligada a uma família de Coruche, com largas tradições na tauromaquia portuguesa, pois seu pai foi um dos mais destacados cavaleiros tauromáquicos da época, esta data não podia passar despercebida dos seus amigos e admiradores.

Assim, no dia 16 de Agosto, Alberto Luís Lopes, vai ver à sua volta uma série de seus colegas e amigos que lhe irão proporcionar o prazer de envergá a tradicional casaca dos marialvas e lidar um touro.

— Da Venezuela passaste à Colômbia, tanto quanto julgamos saber...

— Da Venezuela passaste à Colômbia, tanto quanto julgamos saber...

— Com efeito, depois da Venezuela fui até à Colômbia, tendo toureado em diversas praças como Bogotá, Manizales, Palmira, Cartagena de Las Índias, Cerejeira e alguns «pueblos mineiros», cujo nome não me ocorre.

— Também daí recorda algum momento interessante?

— Lembro-me, por exemplo,

que certa ocasião, em Palmira, quando me preparava para bandarillar a duas mãos, o cavalo que ainda não tinha «sítio», pois apenas levava 15 dias de ensino e então entrou recto sem se quartear com o touro, por sinal pertencentes a uma das mais famosas ganadarias colombianas, a de «Gutiérrez e Gutiérrez», precedente de Monbe. A colhida foi tão grande que até as argolas do freio desapareceram.

(continua na pág. seguinte)

Desde o último apontamento que

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-

— Com certeza. Entendo que não devo dramatizar a minha vida, tão completa dessas facetas pouco vulgares.

Olha, por exemplo, sabias que, ainda na Venezuela, organizei uma expedição aos diamantes, com 4 portugueses, só tendo regressado à civilização passados 3 meses, pois os nossos compatriotas não se adaptaram à vida em «La Gran Savana», o principal centro diamantífero, si-</p



Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo

PROGRAMA



DIA 16 DE AGOSTO

21.00 H. — Inauguração das iluminações no Castelo.
21.30 H. — Início da Novena em Honra de Nossa Senhora do Castelo com a colaboração do Grupo Coral de São João Batista de Coruche.

DIAS 7, 8, 9, 10, 11

21.30 H. — Continuação da Novena em Honra de Nossa Senhora do Castelo contando-se igualmente com a colaboração do Grupo Coral de São João Batista.

DIAS 12 E 13

NO RECINTO DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CASTELO

21.30 H. — Continuação da Novena de Nossa Senhora do Castelo e Solene Tríduo com a participação do Distinto Orador, Rev. Padre GONÇALVES PEDRO, colaboração da Grupo Coral S. João Batista.

Concluída a Novena, a Banda da Sociedade de Instrução Coruchense, iniciará a sua participação nestas Festas executando alguns números musicais.

DIA 14 ALVORADA E NOITE DO FOGO

NO RECINTO DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CASTELO

07.00 H. — Grandiosa Alvorada com a participação da Banda da Sociedade de Instrução Coruchense que de seguida percorrerá as principais Ruas das da Vila.
12.00 H. — Missa solene cantada, com alocução pelo distinto orador, em acção de graças pela vitória da Batalha de Al-

jubarrota, com a colaboração do Grupo Coral de São João Batista.

19.00 H. — Missa de sufrágio por todos os irmãos falecidos.
21.30 H. — Conclusão da Novena e Tríduo com pregação.

Colaboração do Grupo Coral S. João Batista.

No final e a exemplo dos últimos dias, a Banda da Sociedade de Instrução Coruchense executará alguns números musicais.

RIO SORRAIA

24.00 H. — Mantendo a tradição da Irmandade de Nossa Senhora do Castelo, efectuar-se-á grandiosa sessão de fogo de artifício, aéreo e preso, contando-se mais uma vez com a preciosa colaboração de uma conceituada empresa de pirotecnia.

No Jardim Municipal, a Banda da Sociedade de Instrução Coruchense, acompanhará a sessão de fogo com alguns números musicais.

DIA 15

DIA DA PADROEIRA

12.00 H. — No recinto do Santuário de N. S. do Castelo, Missa solene de acção de graças a Nossa Senhora. Colaboração do Grupo Coral de São João Batista.

18.00 H. — Do Santuário do Castelo sairá a tradicional e imponente procissão em Honra de Nossa Senhora do Castelo, padroeira de Coruche, percorrendo as principais e habituals ruas da vila. Presidida por Sua Ex.º Reverendíssima Sr. Arcebispo de Évora D. Maurilio de Gouveia. No regresso, no Recinto do Santuário do Castelo, antes da imagem de Nossa Senhora recolher ao Santuário, realizar-se-á a habitual e solene benção dos lares e campos do Vale do Sorraia. As Bandas da Sociedade de Instrução Coruchense e Marcial de Almeirim darão a sua participação durante a Procissão.

FESTAS POPULARES

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA • 14 DE AGOSTO DE 1987

07.00 H. — ALVORADA na Esplanada do Castelo; Desfile da BANDA DA SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO CORUCHENSE pelas Ruas da Vila.
17.00 H. — TORNEIO FUTEBOL-5 (Masculino).
18.30 H. — Inauguração da EXPOSIÇÃO VALE DO SORRAIA/87.
19.00 H. — FUTEBOL SALÃO (Final).
21.00 H. — Prova de ATLETISMO Vila de Coruche (vários escalões).
22.00 H. — Espectáculo de MÚSICA E CANÇÕES com Artistas Amadores do Concelho.
24.00 H. — FOGO DE ARTIFÍCIO no Rio Sorraia, actuação da BANDA DA SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO CORUCHENSE no Coreto do Jardim 25 de Abril.
01.00 H. — LARGADA DE TOUROS — Manga junto ao Rio Sorraia.

SÁBADO • 15 DE AGOSTO

07.00 H. — CONCURSO INTERNACIONAL DE PESCA DESPORTIVA por equipas no RIO SORRAIA.
16.00 H. — ESPECTÁCULO INFANTIL.
17.00 H. — TORNEIO DE FUTEBOL-5 (Feminino).
18.00 H. — Tradicional Procissão em Honra de NOSSA SENHORA DO CASTELO.
— ANDEBOL (Demonstração)-Ringue Polivalente do Rossio.
21.30 H. — FESTIVAL DE FOLCLORE:
• RANCHO FOLCLÓRICO DE ARRONCHES
• RANCHO FOLCLÓRICO DO REDONDO
• RANCHO FOLCLÓRICO R. SALVATERRA MAGOS
• RANCHO FOLCLÓRICO DA FAJARDA.
24.00 H. — BAILE com o conjunto "FLASH".

DOMINGO • 16 DE AGOSTO

07.00 H. — CONCURSO NACIONAL DE PESCA DESPORTIVA no RIO SORRAIA.
10.00 H. — LARGADA DE TOUROS — Manga junto ao Rio Sorraia.
14.00 H. — XADREZ (Torneio aberto) — Instalações do Campo Horta da Nora.
16.00 H. — Espectáculo de MÚSICA POPULAR com o Agrupamento "ROMANÇAS" (ex-Terra à Terra).
17.00 H. — CANOAGEM (Prova aberta)-Río Sorraia.
17.30 H. — CORRIDA DE TOUROS-Ver cartel Taurino.

18.00 H. — GINÁSTICA-No Ringue Polivalente do Rossio.

20.30 H. — HOQUEI EM PATINS com as Seleções Nacionais de Juniores e Juvenis de FRANÇA-Ringue Polivalente do Rossio.

20.30 H. — CHINQUILHO (Torneio por equipas) no Recinto das Festas.

21.00 H. — FUTEBOL-11 (Torneio Popular) no Campo Horta da Nora.

22.00 H. — Espectáculo Musical com JANITA SALOMÉ.

24.00 H. — BAILE com o conjunto "SILVER BOYS".

SEGUNDA-FEIRA • DIA 17 DE AGOSTO DE 1987

"DIA DEDICADO AO TRABALHADOR"

07.00 H. — CONCURSOS DE PESCA DESPORTIVA.

INFANTIL E DE IMIGRANTE.

09.30 H. — FUTEBOL-11 (Torneio Infantil) no Campo Horta da Nora.

09.30 H. — Chinquinho (final-Equipas e Individual) no Recinto das Festas.

12.00 H. — CORTEJO ETNÓGRAFICO E DO TRABALHO.

15.30 H. — FOLCLORE NO ROSSIO:

• RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL DA ERA

• RANCHO FOLCLÓRICO ESPIGA DOURADA-V. Vale,

16.00 H. — XADREZ (simultânea) — Instalações Campo Horta da Nora.

17.30 H. — CORRIDA DE TOUROS — Ver cartel Taurino.

18.00 H. — GINASTICA no Ringue Polivalente do Rossio.

JUDO (Demonstração) no Ringue Polivalente do Rossio.

19.00 H. — TÉNIS "2.º OPEN DE CORUCHE" no Ringue Polivalente do Rossio.

21.00 H. — CONCERTO DE BANDAS:

• Soc. FILARMÓNICA M. GALAMBA (Alcácer do Sal),

• Soc. INSTRUÇÃO CORUCHENSE.

22.30 H. — AMORIM TELES E SUAS FILHAS/SARA E RUTH.

23.00 H. — Espectáculo Musical com FERNANDO TORDO.

24.00 H. — BAILE com o conjunto Musical "PRÍNCIPES DO RITMO".

TERÇA-FEIRA • 18 DE AGOSTO DE 1987

10.00 H. — LARGADA DE TOUROS na manga junto ao Rio Sorraia.

14.00 H. — TÉNIS DE MESA (Torneio aberto) nas Instalações do Campo Horta da Nora.

17.00 H. — Garrafa Popular (ver programa definitivo).

18.00 H. — ANDEBOL (Torneio aberto) no Ringue Polivalente do Rossio.

22.00 H. — Espectáculo de encerramento com:

CARLOS MENDES e a sua BANDA.



JOMOVAL

SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS, LDA.

RUA DE SANTARÉM, N.º 9 • TELEFONE 62015

2100 CORUCHE

Estação de Serviço

SHELL

AGORA

REABRIMOS PARA

O SERVIR

DAS 8.00 H. ÀS 19.00 H.

ESPERAMOS

POR SI!

O Sorraia Tauromáquico

A PRIMEIRA PARTE TAURINA DA TEMPORADA EM ESPANHA

Segundo José Luis Carabias, em «Aplausos», terminada a Feira do Toiro em Pamplona que marca a primeira parte do ano taurino em Espanha, vale a pena debater-nos sobre o movimento taurino desta primeira parte.

Até agora, 1987 leva um considerável aumento de corridas em relação a 1986 e também em temporadas anteriores.

O ano passado foi de carestia de toiros o que resultou uma redução drástica de corridas. Pelo contrário, este ano há um claro incremento positivo que, a confirmar-se na segunda parte levam a cifrar-se em recorde.

Fazendo um balanço a esta primeira parte, em Espanha e França,

até 15 de Julho, realizaram-se 188 corridas, mais de 25 que em 1986 na mesma data e a manter-se este ritmo a temporada poderá comportar cerca de 350 corridas, o que dá um incremento de cerca de 15% sobre as cifras do ano passado.

Nas corridas mistas o aumento é de 100%, pois em 1986, na data citada havia 3, este ano realizaram-se 6, e se assim for até ao resto da temporada, as corridas mistas somarão 12.

Mas a subida mais espectacular é nas novilhadas com picadores.

Até 15 de Julho de 1987 já se realizaram 161, quando na mesma data em 1986, haviam 116, uma diferença de 45 espectáculos, quase 40% de aumento.

O total da temporada anterior foi de 282 novilhadas e pode acontecer este ano perto de 400 novilhadas com picadores.

Estas cifras devem-se ao aparecimento em Espanha de cerca de meia dúzia de novilheiros potenciais que podem vir ser futuros bons matadores, destacando-se destes dois nomes, Rafi Camino e Miguel Litri.

Mas também no rejoneo aumentaram o número de espectáculos, embora menor que nos outros tipos de corridas, confirmindo uma anunciada crise de valores.

O ano findo, nas datas anunciamos, realizaram-se 11 corridas, e este ano 16, e os actuais números apontam para umas 43 45 corridas de rejoneo, para esta temporada, quando o ano passado se realizaram 39 de rejoneo.

**JOSÉ ALEXANDRE
(Pepe Alameda)**

A nossa maior esperança na novilharia nacional, José Alameda, tem no mês corrente quatro novilhadas que marcarão o seu futuro.

Amanhã 9 de Agosto toureia em Angra do Heroísmo, nos Açores.

Dia 15 de Agosto (Dia de Nossa Senhora do Castelo que, por certo o irá acompanhar) será em Vila Real de Santo António.

Dia 22, em Lagos, e no dia seguinte, 23 de Agosto em Abiul.

Resta-nos a esperança de que José Alexandre firmará os seus créditos e continuará a apostar na sua carreira de toureiro que já mostrou poder vir a ser.

CORRIDA DA RÁDIO EM CASCAIS

COM TROFÉUS PARA PAULO CAETANO, JOÃO SALGUEIRO E MANUEL BADAJOZ

Conforme noticiámos na nossa última edição, na corrida da rádio realizada no dia 25 de Julho findo, disputavam-se três troféus, sendo um para o melhor cavaleiro que foi repartido por Paulo Caetano e João Salgueiro o troféu para a melhor brega foi recebido por Manuel Badajoz e para a melhor pega por heljor e para a melhor pega por Helder António do Grupo de Forcados Amadores de Alcochete, onde o seu cabo, António Manuel Cardoso, também pegou dum forma convincente.

As nossas felicitações para os vencedores.

Embora saibamos que, entre o júri tivesse havido discordâncias, pelo que sabemos, tudo no final correu bem.

O total ao dia 30 de Junho inclusivamente marcador nacional era o seguinte:

Cavaleiros de alternativa e rejoneadores — António Ribeiro Telles, Paulo Caetano e João Moura — 11 corridas, cada.

Cavaleiros Praticantes — João Salgueiro — 8 corridas.

Matadores de toiros — Victor Mendes — 4 corridas.

Novilheiros e Aspirantes — José Alexandre (José Alameda) — 5 corridas.

Grupos de Forcados Amadores — Santarém — 12 corridas.

PANORAMA TAURINO NACIONAL

PRÓXIMOS CARTEIS

NAZARÉ — 8 DE AGOSTO

Toiros de Paulo Caetano para um mano-a-mano entre João Palha Ribeiro Telles e Paulo Caetano, com pegas, com os Amadores da Chamusca, Azambuja e de Coruche.

SETÚBAL — 8 DE AGOSTO

Toiros da Sociedade de Vale Vital, para os cavaleiros Afonso Lopes e João Salgueiro, e os novilheiros Fernando Lozano e José Luis Gonçalves.

As pegas estão a cargo dos Forcados do Aposento do Barreto Verde de Alcochete.

Forcados: — Os de Alcochete do

António Manuel Cardoso (Néne).

DIA 11 DE AGOSTO

Espectáculo Cómico Taurino, a favor do Aposento do Barreto Verde e dedicado à Juventude, com 5 bravas reses, para os cavaleiros amadores Carlos Miguel, Isabel Paio, João Paulo, e ainda a grande Troupe Cómica «El Gran Tóto», e os Forcados Juvenis de Alcochete. Este Festival tem o apoio da Câmara Municipal de Alcochete.

ALCOCHETE — GRANDE FEIRA DO TOIRO — 8 DE AGOSTO —

ÀS 22 HORAS

Traditional Festival da Sardinha Assada, com três partes distintas:

Primeira Parte

Exibição da Escola Portuguesa da Arte Equestre.

Segunda Parte

Fado em Tipóia à luz de vela com a casticia voz de Nuno da Câmara Pereira.

Terceira Parte

ALCOCHETE É ONDE A FESTA TEM OUTRO SABOR. — H. 00.10

TEM OUTRO SABOR. — H. 00.01

Com toiros do Couto de Fornilhos, para os cavaleiros João Moura,

Joaquim Veríssimo e João Salgueiro,

(continua na pág. seguinte)

Todos os artistas intervenientes desfilarão pelas ruas da vila antes do início do espetáculo.

DIA 19 DE AGOSTO, ÀS 17,45 H.

Grande Concurso de Ganadarias Associadas: 6 toiros das seguintes Ganadarias:

Palha, Joaquim Grave, Herdeiros do Conde de Cabral, D. Luís Passanha, Rio Frio e Herd. de Lima Monteiro.

Cavaleiros: — Paulo Caetano,

António Telles e João Salgueiro.

Forcados: — Os de Alcochete do

António Manuel Cardoso (Néne).

DIA 11 DE AGOSTO

Espectáculo Cómico Taurino, a favor do Aposento do Barreto Verde e dedicado à Juventude, com 5 bravas reses, para os cavaleiros amadores Carlos Miguel, Isabel Paio, João Paulo, e ainda a grande Troupe Cómica «El Gran Tóto», e os Forcados Juvenis de Alcochete. Este Festival tem o apoio da Câmara Municipal de Alcochete.

DIA 15 DE AGOSTO

A Corrida do Emigrante, com os seis imponentes toiros de D. Maria Ana Passanha, para os cavaleiros:

Luis Miguel da Veiga, João Ribeiro Telles e Joaquim Bastinhas. Pegação estes toiros os dois Grupos de Forcados da zona: Amadores do Montijo e Amadores de Alcochete, comandados respectivamente por Rafael de Figueiredo e António Manuel Cardoso (Néne).

ALCOCHETE É ONDE A FESTA

TEM OUTRO SABOR. — H. 00.10

TEM OUTRO SABOR. — H. 00.01

Com toiros do Couto de Fornilhos, para os cavaleiros João Moura,

Joaquim Veríssimo e João Salgueiro,

(continua na pág. seguinte)

O Sorraia Tauromáquico

VITOR MENDES

(continuação da pág. anterior)

toiros de Irmãos Moro, com Espartaco, Vítor Mendes e Pepin Giménez, não houve corte de troféus para qualquer «diestro».

Dia 25 em Valência, Toiros dos Herdeiros de Bernardino Jiménez, com Luis F. Espíñol, Vítor Mendes e «El Soro», a corrida foi interrompida devido à chuva que caiu.

Dia 26, em Saint Vicent de Tíroso, com Toiros da ganaderia francesa de «Yonet», com Dámaso González, Vítor Mendes e Patric Varrin, Vítor Mendes cortou a única orelha da tarde.

Dia 27 — Toiros do Eng.º Joaquim Gravé em Tudela, Luis F. Espíñol, Vítor Mendes e «El Soro».

Em Agosto

Dia 1 — Em Azpeitia, com toiros de Fermín Bohorquez — Curro Vazquez, Niño de La Capa e Vítor Mendes.

Dia 2 — Barcelona, com toiros de «El Cierro», com Luis F. Espíñol, Vítor Mendes e «El Soro».

Dia 5 — Alicante, com toiros de José Ortega Sanchez, alternando com os manos «Espíñol».

Dia 8 — Em Vitoria, com toiros de Fermín Bohorquez, com Luis F. Espíñol, Vítor Mendes e «El Soro».

Dia 9 — Pontevedra, com toiros de Alcurrucén, Juan António Espíñol, Vítor Mendes e «El Soro».

Dia 13 — Em Huesca, com toiros de Arranz de Robles, com Luis F. Espíñol, Vítor Mendes e «El soro».

Dia 14 — Em Beziersm, com toiros de Atanázio Fernandes, para Ortega Cano, Espartaco e Vítor Mendes.

Dia 15 — Em Bayona, toiros Miúras, para Dámaso Gonzalez, Luis Espíñol e Vítor Mendes.

Dia 16 — Beziers, toiros Miúras, Dámaso Gonzalez, Nimeho II e Vítor Mendes.

OUTROS TOUREIROS EM ESPANHA

RUI BENTO VASQUES

O novilheiro português que se tem destacado em arenas espanholas, toureou no dia 2 de Agosto em Azpeitia, alternando com Fernández Meca e José María Plaza, lidando toiros de Isaías e Túlio Vázquez.

No dia 3, foi em Hegetemau (França), com novilhos de Rocío de La Câmara, para Rui Bento Vasques, Fernández Meca e Raúl Zorita.

JOÃO MOURA

Embora com menos corridas, João Moura continua a tourear em Espanha. No dia 30 de Julho toureou em Huelva, com Angel Peralta, Manuel Vidrié e Javier Buendía, toiros de Bernardo Fernandez.

No dia 13 em Alfaro, lidando toiros de Dolores Aguirre, e alternando Manuel Vidrié, Javier Buendía e Curro Bedoya.

Em 15 de Agosto em Roquefort com Curro Bedoya e Javier Buendía.

OUTROS CAVALEIROS ALÉM FRONTEIRAS

Em Torrevieja, José Luís Sommer d'Andrade escutou divisão de opiniões ao lidar um touro dos Herd. de Eugénio Marin.

Por outro lado, o cavaleiro Frederico Caroline deu volta à arena depois de matar o novilho que lhe coube no sorteio em Tarragona.

Entretanto, em França, em Mont-de-Marsan, frente a um curro de Herd. de Lima Monteiro, e actuando os cavaleiros Joaquim

EXPOSIÇÃO MANUEL REVELLES



tor Mendes.

Dia 18 — Dax, toiros de D. Maria Carmen Camacho, rejoneador Manuel Vidrié, Nimeho II, Vítor Mendes e Emilio Oliva.

Dia 21 — Bilbao, toiros, de Benítez Cubero, com o rejoneador Javier Buendía, Luis Espíñol, Vítor Mendes e Emilio Oliva.

Dia 22 — Cuenca, Toiros do Marqués de Ruchena, com Morenito de Maracay, Vítor Mendes e «El Soro».

Dia 23 — Feira de Málaga, com toiros de Miura, para Ruiz Miguel, Dámaso González e Vítor Mendes.

Dia 31 — Em Calahorra, toiros de D. María Carmen Camacho, com Curro Vázquez, Vítor Mendes e Joselito.

Estas são as corridas firmadas já, temos conhecimento que algumas corridas já com dois matadores firmados e cujos cartéis faltam um matador que, deve ser Vítor Mendes, tal como Puerto Banús, Puerto de Santa María e Torrevieja.

Em Setembro, tem já marcadas as seguintes corridas:

Dia 6, em Bayona, onde Vítor Mendes tem grande cartel, sendo o toureiro que mais toureia naquela Praça, alternando com Espartaco e Joselito, lidando toiros de Salvador Doménech.

Antes em 3 de Setembro, está indicado para Meillia para alternar com Manzanares e Espartaco, com toiros de Eloy Jiménez Prieto.

Em 12 de Setembro, com toiros de Oliveira, Irmãos, Alterando José António Campuzano e Richard Milian.

Em 19 de Setembro, com toiros de Baltazar Ibán, alternando com Luis Espíñol e «El Soro».

Vítor Mendes leva presentemente 40 corridas toureadas e 24 orelhas cortadas, mais 4 corridas toureadas em Portugal.

No dia 4 do corrente, no Hotel Méridien em Lisboa foi inaugurada uma Exposição de esculturas do distinto aficionado e escultor taurino Manuel Revelles que nos mostra uma série de esculturas de muito interesse, algumas delas até de motos portuguesas.

No dia seguinte, quinta-feira num «cocktail» de apresentação reuniu em convívio muitas pessoas ligadas ao mundo taurino que apreciaram os extraordinários trabalhos apresentados, e para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores interessados neste género de trabalhos.

Num sugestivo catálogo estão publicadas muitas dessas esculturas que demonstram bem o valor e a arte daquele distinto escultor taurino.

O CARTEL DE FUTURA SENSAÇÃO EM ESPANHA

Em 31 de Julho, realizou-se em Huelva uma novilhada na qual tormaram parte três novilheiros, filhos de três grandes toureiros das épocas de 50 a 70, Paco Camiño, Miguel Baez «El Litri» e Júlio Aparicio.

Litri Aparicio, formaram parceria durante muitos anos, alardeando a sua grande classe de bons toureiros por arenas de todo o Mundo taurino.

Nós aficionados portugueses, vimos a felicidade de algumas vezes os vermos em Lisboa e numa ou outra praça de Província. Mas nós vimos-lhes muitas vezes em Praças de Espanha.

Não estava certo que agora os filhos destes dois grandes «diestros» e promissores futuros toureiros se não juntassem também, num trio que promete revolucionar o toureio em Espanha em próximas épocas.

São eles Rafi Camino, Miguel Litri e Júlio Aparicio, que recentemente se juntaram numa novilhada em Huelva, em que cada um defendeu, além do seu prestígio toureiro, também o de seus pais com actuações que mereceram da assistência grandes ovacões.

Julgamos ter ficado assim selado um pacto para outras actuações, de três novilheiros de grande prestígio. Oxalá que assim seja para grandeza da Festa, tanto lá como cá.

Mas não foi só o Eng.º Gravé que esteve em evidência a semana finda em Espanha.

No dia 1 de Agosto em França, Villanueva de Marsan, um curro dos Herdeiros de João Branco Núñez, foram exito numa corrida em que tourearam os novilheiros José Luis Ramos, Fernandez Meca e Manuel Salas, cortaram orelhas e deram voltas, sendo dois toiros aplaudidos no arraste.

Amanhã, 9 de corrente, em Huesca, Ruiz Miguel, Raul Aranda e Emilio Oliva estoquerão toiros pa-

Entrevista com Alberto Luís Lopes

tratador dos meus cavalos me deiava na boca uma garrafa de rum com anestésico.

— E como terminou a lide?

— Nem queiras saber. Tive de empunhar a muleta e ao quanto ou quanto natural o touro agarrou-me. Ao ser levado à enfermaria, consciente de que não o podia matar, pensei demorar tempo, esperando que Pepe Cáceres, como matador mais antigo, me substituisse, simulando mesmo um desmaio. Quando estava na enfermaria, entre o alcalde da cidade, que era também o ganadero, a exigir uma inspecção para eu voltar à arena e acabar por matar o touro.

— Testive mesmo de regressar à praça? — Perguntei, como que atentando mais um episódio invulgar.

— Sim, não tive outra alternativa, mas o pior foi após 6 ou 7 esfocadas, o touro não morreu, tendo sido recolhido vivo as currais...

— Casos como este, parecem ser uma constante ao longo da tua carreira, observámos.

— Doutra vez, também em Palmeira, um dos meus cavalos sentiu bastantes dificuldades, pois os touros dessa corrida estavam muito nervosos, devido a um «stress» momentâneo. O primeiro ainda o consegui matar a cavalo, embora a muito custo, mas no segundo as coisas complicaram-se de tal ordem que tive de me desmontar, avisando-me logo o meu apoderado para ter cuidado porque o touro se «metia» pela direita. Ao ver-me pegar na muleta, porém, o meu bandarileiro notou-me:

«Mira, el toro achuncha por la izquierda. Entiña, não me contive e perguntei por onde devia sair. Recorde-me de ter observado ironicamente: «se calhar, para a enfermaria...»

— E afinal, que sucedeu?

— Aconteceu o que deves calcular. Fui mesmo para a enfermaria, com uma cornada a roçar-me a femur, mas o pior veio depois visto que não pude ser conduzido ao hospital, em virtude de a chave da porta dos cavalos estar em poder do presidente e não ser possível o transporte de ambulância. O médico da praça também não se encontrava, pelo que, em última instância, foi pedida a presença de um médico ou de um enfermeiro pelos alfitrantes. O material cirúrgico resumia-se a um estojo de injeções de enfermeiro.

— Não me digas que foste operado com todas essas limitações?

— Claro. O meu pé de confiança embrulhou-me no capote, pois eu tremia de frio. Acabando por ser operado com uma tesoura do enfermeiro que, entretanto, me dava uma substância, chamada, salvo erro, metilcelulose de sódio, ao mesmo tempo que Pedro, um índio

Do mesmo modo, estou em crer que nenhum cavaleiro levou uma bronca no Campo Pequeno, como me sucedeu numa noite que se lidavam touros de Emilio Infante e eu, por doença súbita do meu cavalo, pensei em tourear de muleta. Foi escândalo enorme que me valeu ser detido, seguindo para a esquadra do Campo Grande, donde sali alta madrugada.

— Uma última pergunta: comparando com o teu tempo, terá havido uma evolução no toureio?

— Hoje há tão bons cavaleiros-toureiros como antigamente e na mesma proporção. O toureio é o mesmo, não se modifcou, mas é ao público e à crítica que compete definir quem são os autênticos valentes.

— Terminara esta longa conversa com Alberto Luís Lopes. Figura controversa com Alberto Luís Lopes. Figura controversa? Talvez. Artista polémico? É possível. Mas sempre e só um grande nome do toureiro. Para ele, a sincera admiração dos aficionados desta terra que não seu historial taurino lhe reserva um lugar cimeiro.

Entrevista de:
F. M. Silva Santos

ASSINATURAS DE "O SORRAIA"

PUBLICA-SE AOS 2.º E 4.º SÁBADOS DE CADA MÊS

Assinatura anual para o Continente	400.00
Assinatura anual para o continente a cobrar pelo Correio	600.00
Europa, África, restantes cont. e Ilhas Adjacentes	400.00
Despesas de embalagens	100.00

(Encerrado ao Domingo)

Especialidades da Casa:

À MANUEL LUIS

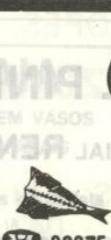
e no forno

MONTINHOS DOS PEGOS

ENSOPADO DE CABRITO

2100 CORUCHE

RESTAURANTE
O'CHOUPO



62875

ENSOPADO DE CABRITO

2100 CORUCHE

SORRAIA TAUROMÁQUICO**OUTROS
CARTÉIS**

(continuação da pág. anterior)

com os Forcados Amadores de Santarém.

**16 DE AGOSTO EM ALDEIA
DA PONTE**

Com touros de António Barbeiro, para os cavaleiros Afonso Lopes e Jorge de Ourique.

A pé, Parreirita Cigano e João Sanchez.

As pegas são feitas pelos Forcados Amadores do Ribatejo.

**16, 17 E 18 DE AGOSTO
EM CORUCHE**

(Ver notícia noutro local)

22 DE AGOSTO NO MONTIJO

Touros de D. Maria Ana Passanha para a corrida do Emigrante, toureados pelos cavaleiros João Moura, João Ribeiro Telles e Joaquim Bastinhas, sendo as pegas feitas pelos Forcados Amadores do Montijo e Alcochete, respectivamente comandados por Rafael Figueiredo e António Manuel Cardoso (Néne).

22 DE AGOSTO — ESPINHO

Touros de José Luís Dias, para Luís Miguel da Veiga e Emídio Pinto, e a pé o matador de touros Mário Coelho.

As pegas são feitas pelos Forcados Amadores de Santarém, capitaneados por Carlos Grave.

**23 DE AGOSTO EM VIANA DO
CASTELO**

Touros do Eng.º Joaquim Grave, para os cavaleiros Luís Miguel da Veiga, João Moura, Paulo Caetano, e as pegas pelos Amadores de Santarém, chefiados por Carlos Grave.

29 DE AGOSTO NA NAZARÉ

Touros da ganadaria coruchense do Conde de Murça, para os cavaleiros Emídio Pinto, António Ribeiro Telles e João Salgueiro, pegados pelos Amadores de Montemor-O-Novo e do Aposento da Mota.

**30 DE AGOSTO
EM SALVATERRA DE MAGOS**

Grande corrida dos Agricultores, com touros dos Herdeiros do Conde de Cabral, para os cavaleiros João Moura, João Ribeiro Telles e João Salgueiro.

As pegas são feitas pelos Forcados Amadores de Montemor e de Santarém.

**30 DE AGOSTO EM VIANA
DO CASTELO**

Touros de Jaime Herculano, para José Cortes e Frederico Caroline.

A pé Ricardo Chibanga, e as pegas são feitas pelos Amadores Lusitanos.

**SE NÃO SABE
NADAR**

No caso de não saber nadar evite tomar banho só e entre na água apenas até à cintura. Estas precauções podem evitar acidentes resultantes do arrastamento por ondas, do envolvimento em remoinhos, ou queda em fundões, tão habituais nos rios e em albufeiras, onde facilmente se perde o pé. Com as crianças que não sabem nadar é preciso ter cuidados especiais. Os adultos devem vigiar, permanentemente, as cadeiras das crianças junto à água.

**NOVO
SUPERCINCO
UM ESPECTÁCULO**

Supercinco! Novas versões, nova escolha de cores, variados motores, outras tantas tentações!

Supercinco! Tão atraente, sedutor e espetacular! É o pequeno familiar que agrada a toda a gente!

Supercinco! Um espetáculo!

EDITORIAL

(continuação da pág. 1)

biu a nível nacional 20,2% atingindo o "score" impensável de 50,15% dos votos e ficando com um total de 148 deputados, isto é mais 22 que a maioria absoluta.

Os restantes partidos tiveram a seguinte evolução:

O P.S. aumentou de 57 para 60 deputados, subindo 1,55% dos votos.

O P.C.P. (C.D.U.) perdeu 7 deputados (passou de 38 para 31) e desceu 3,31% dos votos.

O C.D.S. perdeu 18 deputados (passou de 22 para 4) e desceu 6,62%.

O P.R.D. perdeu 38 deputados (passou de 45 para 7) e desceu 13% dos votos.

Estes dois últimos partidos foram os grandes vencidos, sobretudo o P.R.D., embora o P.C.P. tenha perdido de 1983 para 1987 6% do seu eleitorado.

Esta é a linguagem fria dos números. Em termos políticos penso que uma grande conclusão há a tirar: O eleitorado já não se deixa arrastar pelos velhos chavões do período revolucionário. Está consciente que a Democracia política é irreversível. Quer agora avançar no sentido do progresso económico e social. Quer estabilidade política.

Quer governos capazes e duradouros.

Quer futuro.

OS TELEFONES NÃO ESTÃO BEM

(continuação da pág. 1)

determinado número irmos parar a outro.

Não só nos tem sucedido a nós próprios, como a muitos dos utentes dos telefones locais, pelo que aqui deixamos a informação, de forma a eliminarem-se esses inconvenientes que, por vezes trazem ao dérula inconfidências, ao ponto de não termos nem poderemos ter certas conversas pelo telefone com o resto de outras pessoas ficarem de posse de determinados factos que podem até prejudicar os interlocutores.

Por certo, os serviços irão tentar remediar tais situações, embora o Gestor da Área das Telecomunicações nos tivesse prevenido que em princípio isso poderia acontecer, quer essas situações quer outras idênticas, pelo que aguardemos mais algum tempo para vermos se desaparecerão todas estas anomalias.

II FEIRA NACIONAL DE FRUTOS SECOS E PASSADOS

Vai realizar-se de 1 a 5 de Outubro próximo na cidade de Torres Novas a II Feira Nacional dos Frutos Secos e Passados.

Este certame propõe-se antes de mais a resolução de toda a problemática dos frutos secos e passados, ainda existentes para o relançamento daqueles produtos como forma de implementar o desenvolvimento desta região.

Um dos objectivos da organização é ainda reconverter a preparação, transformação e comercialização de acordo com as normas da CEE, sendo também urgente sensibilizar e motivar as indústrias nacionais para a inovação e criatividade na maquinaria e equipamento para produção e comercialização dos frutos secos e passados no País.

Teresa Serrão

CORPO DE DADORES BENÉVOLO DE SANGUE

(continuação da pág. 1)

foram adiadas no Hospital de São José 13 operações, por falta de sangue e na noite anterior já tinham sido adiadas outras 23, estando o problema da falta de sangue a atingir a ratura, visto que, diariamente são necessárias uma média de 50 litros de sangue, sendo de meio litro a média que se recolhe normalmente a cada pessoa, e na actual época não aparecem nos Hospitais mais de 10 pessoas a dar sangue.

A escassez do sangue é ainda mais acentuada em relação ao sangue de tipo O RH negativo.

Tanto no Hospital de São José como em Santa Maria, chegam todos os dias dezenas e dezenas de sinistrados, a grande maioria por acidentes de viação que são hoje os grandes causadores da falta de camas nos hospitais e de sangue para outros doentes, especialmente os necessitados de operações.

Nos fins de semana é um pandemónio nos hospitais com reforços médicos e outros pessoal, dada a série de acidentes de viação que, geralmente, ocorrem aos fins de semana, e a continuarmos assim, nem existem camas, nem hospitais, nem sangue que resistia.

Só se em todos os concelhos do País quiserem ter uma organização como a nossa neste serviço de angariação de sangue se poderá atenuar as crises que surgem de vez em quando nos Hospitais.

Quatro eleições no País até 1991

A Histórica vitória de Cavaco Silva ao conseguir a maioria parlamentar absoluta para o PSD consente pela primeira vez em Portugal a existência de um Governo de legislatura. Tal circunstância permite, desde logo, uma projeção temporal que fixa a realização do próximo acto eleitoral correspondente para 1991.

Nesse mesmo ano deverão ocorrer também as eleições para a Presidência da República.

Os portugueses serão então chamados a votar para as eleições directas ao Parlamento Europeu que se deverão realizar em 1989, desta vez em todos os países da Comunidade Económica Europeia. Porém, já no próximo ano ocorrem as eleições para as autarquias locais.

Assim, num horizonte de quatro anos os portugueses serão chamados a votar em quatro distintos actos eleitorais.

TOMIX

SECADORES DE CEREAIS

PULVERIZADORES

LAVADORAS INDUSTRIALIS

INDÚSTRIAS METALOMECAÑICAS X. DAMIÃO, LDA.

TELEX 25181-SANTON - TELEX 14644-TOMIX P- APARTADO 33-2561 TORRES VEDRAS CODEX

COFEGO — CONSULTORES, LIMITADA

CARTÓRIO NOTARIAL

DE SALVATERRA DE MAGOS

Av. da Liberdade, 125

2800 Lisboa

Notário:

Lic. António dos Reis

Morada:

O signatário, Ajudante deste Cartório Notarial

CERTIFICA

UM — Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme com o original.

DOIS — Que foi extraída neste Cartório de escritura Constituição de Sociedade exarada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e sete verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas, número trezentos vinte e seis.

TRÊS — Que ocupa seis folhas que têm aposto o selo branco deste Cartório e estão, todas elas, numeradas e por ele rubricadas.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e cinco de Maio de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Salvaterra de Magos, perante mim, António dos Reis, Licenciado em Direito e Notário deste Cartório compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — DR. JOSÉ MÁNUEL COCHOFEL PEREIRA DA SILVA, no estado de casado, natural da freguesia de Cova da Piedade, concelho de Almada, residente habitualmente na vila, freguesia e concelho de Coruche, na Rua Barbosa do Bocage, n.º 5, na qualidade de sócio-gerente e em representação da sociedade «COCHOFEL, FERREIRA & COSTA, LIMITADA», com sede em Cova da Piedade, concelho de Almada, na Rua José da Silva Mendes, número dezanove, primeiro andar, com o capital social de um milhão de escudos, matriculada sob o número três mil quinhentos e dez do Livro C-Séte da Conservatória do Registo Commercial de Almada, com o cartão: 501.376.666;

SEGUNDO — D. MARIA EMILIA MENDES DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA, natural da freguesia de Olivais, concelho de Lisboa, residente habitualmente na vila de Coruche, na Rua Barbosa do Bocage, N.º 5, casada com o primeiro outorgante sob o regime de comunhão geral de bens, com o número de contribuinte: 141.531.967.

Terceiro — DR. EDUARDO ALFREDO DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA, no estado de casado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, residente habitualmente na vila de Coruche, com o número de contribuinte:

Certifico a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal, e a qualidade e poderes do primeiro pela fotocópia da acta que arquivo.

DECLARAM:

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, que se regulará pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «COFEGO — CONSULTORES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Barbosa do Bocage, número cinco, freguesia e concelho de Coruche, e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de hoje.

§ ÚNICO: A sociedade poderá transferir a sua sede, abrir ou encerrar filiais, agências, delegações, sucursais ou qualquer outro tipo de representação que achar conveniente, em Portugal ou no estrangeiro, assim como constituir mandatários por simples deliberação da gerência.

2.º — O objecto da sociedade é a prestação de serviços na execução de estudos económico-financieros, de organização de empresas, de contabilidade, consultadoria, de estu-

dos na área da informática, organização de cursos de formação profissional, e prestação de serviços no comércio de importação e exportação de equipamento informático e actividades correlacionadas.

3.º — O capital social é de quatrocentos mil escudos, dividido em trés quotas, pertencentes aos sócios, no seguinte modo: «COCHOFEL, FERREIRA E COSTA, LDA.» — a presença simultânea de todos, com trezentos mil escudos; Maria Emilia Mendes de Carvalho Pereira da Silva — cinquenta mil escudos; e Eduardo Alfredo de Carvalho Pereira da Silva — cinquenta mil escudos. Cada sócio já realizou metade, devendo a parte restante ser realizada no prazo de seis meses a partir de hoje.

4.º — É livre entre sócios a cessão total ou parcial de quotas.

— A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, tendo esta o direito de preferência e seguindo os sócios, na proporção das respectivas quotas ou como for deliberado em assembleia geral.

§ ÚNICO: O direito de preferência será exercido no prazo de trinta dias após a sociedade ter autorizado a cessão, e em relação aos sócios no prazo de trinta dias após a sociedade ter deliberado que não pretende usar do tal direito.

5.º — A sociedade não se dissolve por parte de quaisquer sócios e também não haverá lugar, neste caso, à amortização de quotas, sucedendo ao sócio falecido os seus herdeiros, que deverão designar um de entre si para os representar na sociedade, assumindo este automaticamente todos os poderes do sócio falecido.

6.º — Haverá lugar a amortização de quotas nos casos de arresto ou penhora ou apreensão judicial, bem como no caso de qualquer dos sócios atentar gravemente contra os interesses da sociedade, e por acordo com o sócio titular da quota.

§ ÚNICO: O valor e forma de pagamento da amortização serão estabelecidos em assembleia geral.

7.º — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nas condições que forem definidas em assembleia geral.

8.º — A sociedade pode adquirir quotas próprias ou alheias assim como ações e realizar com elas operações que legalmente forem permitidas, em condições a definir em assembleia geral.

9.º — A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado, compete a um ou mais gerentes nomeados em assembleia geral, sendo já nomeado gerente o sócio, Eduardo Alfredo de Carvalho Pereira da Silva.

a) À gerência competem os mais amplos poderes de administração e representação social, em juízo ou fora dele, podendo adquirir, alienar, onerar ou locar quaisquer bens móveis ou imóveis.

b) A sociedade obriga-se em todos os actos e contratos com a assinatura de um gerente.

c) O gerente ou gerentes poderão delegar, dentro do âmbito legal, os seus poderes uns nos outros ou em pessoas estranhas à sociedade mediante procuração.

d) Qualquer dos sócios poderá delegar os seus poderes em pessoa estranha para ser representado na sociedade.

10.º — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias.

11.º — Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente obtenção do certificado de admissibilidade da denominação, escritura, publicações e registo são da responsabilidade desta sociedade, as quais são computadas em cerca de sessenta mil escudos.

Foi-me exhibido o certificado de admissibilidade da denominação

da sociedade, passado no dia 10 de Março do ano em curso pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, e ainda o duplicado de depósito na Caixa Geral de Depósitos de Coruche, no dia 22 do mês em curso, dos capital realizado.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado, em voz alta, na seguinte modo: «COCHOFEL, FERREIRA E COSTA, LDA.» — a advertência da obrigatoriedade de trezentos mil escudos; Maria Emilia Mendes de Carvalho Pereira da Silva — cinquenta mil escudos; e Eduardo Alfredo de Carvalho Pereira da Silva — cinquenta mil escudos. Cada sócio já realizou metade, devendo a parte restante ser realizada no prazo de seis meses a partir de hoje.

Salvaterra de Magos, vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante, (Assinatura ilegível)

ANUNCIE
EM "O SORRAIA"

INFORMÁTICA

PARA SOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS DE TRATAMENTO
E ORDENAMENTO DE INFORMAÇÕES

CONTACTE-NOS!

ENCARREGAMOS-NOUS DA:

- Seleção das soluções
- Análise e Programação de Sistemas
- Implementação dos Sistemas.

Representamos os Computadores

OLIVETTI E AMSTRAD

TEMOS UMA EQUIPA TÉCNICA AO SEU DISPONIBILIZAR

2100 CORUCHE

Em Santarém a abrir brevemente

Móveis SORRAIA

SIMÃO, NUNES & FILHO, LDA.

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS, COLCHÕES, ALCATIFAS
CANDEEIROS, ESTOFOES E DECORAÇÕES

ENTREGUES NO PRÓPRIO DIA • PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

MAIS DE 800 m² DE MÓVEIS EM EXPOSIÇÃO

Salão de Exposição, Oficinas e Armazéns — Bairro da Areia, 122

Salão de Exposição e Vendas — Rua de Guerreiros, 57-A — 57-B

Telefone 62552 • 2100 CORUCHE

JÁ DECIDIU...!

É ISSO, VÁ COMPRAR OS SEUS ELECTRODOMÉSTICOS NA

Casa Espadinha

MAIS NOVIDADES • MAIS STOCKS • MAIS ASSISTÊNCIA
NA GARANTIA E APÓS VENDA

AGENTE PHILIPS

TEM TUDO PARA O SERVIR

VÍDEOS • V.H.S. • TV • ÚLTIMAS NOVIDADES

Pequenos domésticos de linhas e características
avançadas

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA E ROUPA • RÁDIOS SIMPLES
E COM GRAVADOR • COMPACTOS E COMPACTOS DISCO • CONGELADORES
ARCAS • FRIGORÍFICOS, Etc.

Casa Espadinha

UMA GARANTIA PARA SI

RUA DE SANTARÉM, 53 TELEF. 62283 2100 CORUCHE

PORTUGUESES E ESPANHÓIS VISITAM-SE MUTUAMENTE

Entrada de espanhóis em Portugal bate recordes

A entrada de espanhóis em Portugal em Abril, quase duplicou relativamente ao mesmo mês de 1986, disse à Agência Lusa fonte da Secretaria Geral do Turismo de Portugal em Madrid.

Em Abril último, entraram em Portugal 1.228.314 visitantes espanhóis o que equivale a um aumento de 91,5 por cento em relação ao mesmo mês do ano passado, informou a mesma fonte.

Para o aumento verificado contribuiu o facto de a semana Santa ter decorrido este ano em Abril, quando no ano passado fora em Março.

Na Semana Santa, a entrada de espanhóis alcançou perto de 550.000 visitantes, o que representa um aumento de 124 por cento em relação à Páscoa anterior.

Os números globais dos primeiros quatro meses do ano confirmam a tendência observada em Abril, ultrapassando recordes conhecidos de movimento de visitantes espanhóis em Portugal.

De Janeiro a Abril, entraram em Portugal 2.949.719 espanhóis, um aumento de 46,1 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

«No ano passado, perto de dez milhões de espanhóis visitaram Portugal.

A confirmar-se a tendência mostrada nestes meses, o número de espanhóis poderá ultrapassar este ano os 11 milhões, «embora seja difícil manter as actuais percentagens de aumentos», disse à Agência Lusa o Director do Centro de Turismo (CPT), Nuno Mendes de Almeida.

O Instituto de Socorros a Náufragos

Peça Recenda:

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE INGERIR BEBIDAS GELADAS

Estima-se em sessenta milhões o número de vezes que os Portugueses se deslocam às Praias no decorrer da época balnear. É uma estimativa do Instituto de Socorros a Náufragos.

Em 1987 registaram-se sessenta e quatro acidentes com banhistas, de que resultou a morte de quarenta e quatro pessoas, trinta e sete das quais se encontravam em praias sem assistência a banhistas.

Tendo em atenção a estes números, compreende-se porque o ISN recomenda com insistência, que os banhistas procurem as praias concessionadas, que obrigatoriamente dispõem de serviço de assistência, e evitem as praias pouco frequentadas ou mesmo desertas.

Tanto no litoral como no interior — redobra-se — são os banhistas os principais interessados na sua própria segurança pelo que nunca é de mais divulgar um conjunto de conselhos emanados por aquele Instituto.

SE NÃO SABE NADAR

No caso de não saber nadar

Dois milhões de portugueses visitaram a Espanha

Mais de dois milhões de portugueses visitaram Espanha nos primeiros quatro meses do ano, representando um aumento de 4,7 por cento relativamente ao mesmo período de 1986, disseram à Agência LUSA fontes da Secretaria Geral Espanhola de Turismo.

Em Abril, entraram em Espanha 639.597 portugueses, um aumento de 89.010 visitantes e 16,2 por cento relativamente ao mesmo mês de 1986.

De Janeiro a Abril, o número de visitantes portugueses foi de 2.062.755, um acréscimo de 4,7 por cento e de 92.061 pessoas comparativamente aos primeiros quatro meses do ano passado.

Os portugueses são os cidadãos estrangeiros que mais visitam Espanha, depois dos franceses (2.211.490 no final de Abril) e a frente da Grã-Bretanha, com 1.238.149 turistas.

O número de norte-americanos que visitou Espanha de Janeiro a Abril deste ano elevou-se a 211.082, um acréscimo de 13,8 por cento, o que confirma a tendência de recuperação deste mercado.

Em contrapartida, diminuiu o número de turistas argentinos, brasileiros, canadenses e mexicanos.

Durante os primeiros quatro meses do ano, Espanha recebeu 9.934.535 visitantes, o que significa um aumento de 10,2 por cento em relação ao mesmo período do ano passado e 917.084 em números globais.

Durante o primeiro trimestre do ano, as receitas do turismo em Espanha, em dólares, elevaram-se a 2.501,4 milhões, ascendendo em pesetas a 322.717,8 milhões.

O Instituto de Socorros a Náufragos

Peça Recenda:

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE INGERIR BEBIDAS GELADAS

evite tomar banho só e entre na água apenas até à cintura. Estes precauções podem evitar acidentes resultantes do arrastamento por ondas, do envolvimento em remoinhos, ou queda em fundões, não habituais nos rios ou em albufeiras, onde facilmente se perde o pé. Com crianças que não sabem nadar é preciso ter cuidados especiais. Os adultos devem vigiar, permanentemente, as brincadeiras das crianças junto à água.

SE NADA POUCO

Quem nada pouco ou está habitualmente sujeito a cãibras não deve afastar da praia quando toma banho. O mesmo se aconselha a indivíduos cardíacos ou epilepticos. Os banhistas devem nadar, de preferência, ao longo das praias e o mais próximo possível da terra. Em caso de acidente o banhista que está próximo da praia pode salvar-se pelos seus próprios meios ou ser socorrido com rapidez e eficiência.

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO



MARIA FORTUNATA PIRES VALE MANSOS

O viúvo Manuel Ferreira Póvoa, seus filhos, nora, genros e netos, comprem o doloroso dever de participar o falecimento, no dia 31 de Julho, da sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó Maria Fortunata Pires, de 72 anos, natural e residente em Foros de Vale Mansos.

Aproveitam para agradecer a todas as pessoas que se interessam pelo seu estado de saúde, lhes têm manifestado o seu pesar ou acompanharam o seu funeral que se realizou no dia seguinte, para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO



JOSÉ XAVIER VASCO

A viúva Verdiano Maria Luisa David Vasco e seus filhos, na impossibilidade de o fazermos pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos quantos, por qualquer forma se acarinham e apoiam, no difícil momento do acidente que seu marido, José Xavier Vasco, foi vítima, que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam o seu funeral, realizado em 18 do mês findo para o cemitério do Rebocho.

Assinante com telefone interrompido dá direito a indemnização

Em Conselho de Ministros foi resolvido alterar os art.º 7., 18 e 21 do regulamento dos telefones, onde se destaca o sigilo das comunicações, o restabelecimento das ligações telefónicas no prazo de 3 a 10 dias, e quando tal aconteça dá direito a indemnização do tempo perdido, e o direito do assinante examinar o funcionamento do equipamento de contagem das chamadas na Central Telefónica.

ANUNCIE EM "O SORRAIA"

No mês passado era 43,8 por cento.

AGRADECIMENTO

MARIA CAROLINA COUCO

O viúvo Francisco José Fernando, mais conhecido por «Chico Varela», sua filha, Belmira Maria Nunes Henriques, seu genro Joaquim Inácio Henriques, e seus netos, na impossibilidade de o fazermos pessoalmente, como desejariam, vêm agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, e se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam o seu funeral que se realizou para o cemitério do Couço, no dia seguinte depois de celebrada missa de corpo presente, e ainda a quem lhes tem manifestado, por qualquer forma, o seu pesar.

A todos se confessam muito gratos.

PARTICIPAÇÃO DE MISSA

Participam a todas as pessoas das suas relações que no dia 16 do corrente, pelas 10 horas na Igreja Paroquial do Couço, mandam celebrar missa de súfrágio, do 30.º dia, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.

Instituto do Emprego

e Formação Profissional

CENTRO DE EMPREGO DE SANTARÉM

Apoio a Cooperativas

O Centro de Emprego de Santarém informa que se mantém em vigor o D.N. de 27 de Julho de 1979 que prevê a concessão de apoios financeiros a Cooperativas que, mediante acções de investimento, criem ou mantenham postos de trabalho permanentes.

As Cooperativas interessadas deverão contactar o Centro de Emprego da sua área.

Informações: CENTRO DE EMPREGO DE SANTARÉM, Morada: Praçeta Alves Redol, N.º 22, Santarém, Telefones: 28124-28133-28164-28184, Telex 62291 CTESAN P.

Carrinha de Caixa Aberta

BEDFORD DE 3.500 KG.

Em bom estado com caixa grande

VENDE-SE OU TROCA-SE

Por um "Furgon" com 5 lugares. Preço barato

Tratar pelo Telefone 62410

2100 CORUÇHE

POR MOTIVO DE DOENÇA

VENDEM-SE DOIS HECT. DE TERRA

OTA NOVA DE S. MARTINHO

A 7 kms. de Coruche com 1.050 pesssegueiros, bastante água e uma pequena casa agrícola, junto a um motor

Informa-se nesta Redacção • Tel. 62263
Apartado 26 • 2101 CORUÇHE Codex

VENDE-SE

APARTAMENTO RÉS/CHÃO DIREITO

3 ASSOALHADAS • QUINTAL • GARAGEM

BEM LOCALIZADA • PERTO DA ESCOLA SECUNDÁRIA

EM SANTO ANTONINO

2100 CORUÇHE

Contacto através dos teles. 62315-62776

VENDE-SE NA FAJARDA

Cerca de um hectare de terreno com casa em construção, água canalizada com vinha e árvores de fruta

Os interessados devem contactar o próprio pelo Telefone 62045

2100 CORUÇHE

PROFISSÕES LIBERAIS

TAVALVES DA ROCHA
MÉDICO
Consultas diárias das 9,30 às 11 horas e das 14 às 17 h., no Consultório da Misericórdia, n.º 4 Telef. 62389 CORUCHE

DR. ALBERTINA SIMÕES LOPES
CLÍNICA MÉDICA
Consultas diárias a partir das 15 horas Rua Direita, n.º 100 • CORUCHE

GONÇALVES ISABELINHA
DOENÇAS DOS OLHOS
CLÍNICA GERAL
Consul'tas diárias das 9 às 18 horas excepto às Quintas-Feiras e Domingos Praça Marquês Sá da Bandeira Telef. 223312 SANTARÉM

MARIA JOSÉ SEQUEIRA RAPOSO
PARTEIRA
Pela Faculdade de Medicina de Coimbra
Rua dos Lusíadas, n.º 51-1.º
Telef. 62795 — CORUCHE
Rua Vasco da Gama, 21-2.º Frente
Telef. 27877 — SANTARÉM

CONSULTÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA
LUÍSA PORTUGAL

J. M. PEREIRA DA SILVA
CLÍNICA GERAL
ESTOMATOLOGIA

VALÉRIOS M. NETO CAPAZ
Rua dos Lusíadas, 13 — CORUCHE
Telefone 62942

Consultas diárias das 9 às 14 horas R. dos Bombeiros Municipais, 28-1.º
Telef. 62274 2100 CORUCHE

MANUEL J. LÓPEZ
FERREIRA
ASSISTENTE HOSPITAL DE PEDIATRIA
MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DAS CRIANÇAS PELA ORDEM DOS MÉDICOS

Horário das Consultas:
FÁBRICA CORUCHE
Terças e Quintas-Feiras, 14 às 18 horas
Sábados, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
SAMORA CORREIA
Sextas-Feiras, das 14 às 19 horas
Domingos, das 9 às 12 horas - Telef. 93133

DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas aos sábados a partir das 10 horas no consultório do Dr. Pereira da Silva

ACEITAM-SE MARCAÇÕES DURANTE A SEMANA
Rua dos Bombeiros, 28-1.º C

CONSULTÓRIO MÉDICO
M. CONCEIÇÃO BORDA D'AGUA
J. A. MENDONÇA LEITE
CONSULTAS DE CLÍNICA MÉDICA (Diárias)
Telefone 62977 — Rua de Santarém, 75
2100 CORUCHE

DR. MIGUEL BAIÃO (Telef. 62373)
DR. FREITAS (Telefone 63557)
Consultas de 2.ª a 6.ª, das 9 às 19 h. e aos sábados da parte de manhã
NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (JUNTO À GREJA NOVA)
Visitas domiciliárias pelo Telefone 62941

Centro Médico e Enfermagem

Rua Júlio Maria de Sousa, 24 (Frente aos Correios) • Telef. 63077 • 2100 CORUCHE

MÉDICOS

Dr. Carlos Ceia
Dr. José Miguel A. Coutinho
Dr. José Paulo F. Gonçalves
Dr. Joaquim Torrinha
Dr. Feteira
Dr. Godinho dos Matos
Dr. Jorge A. Coutinho
Dr. Carlos Branco
Dr. António Maximiano
Dr. Henrique Fiel
ENDOSCOPIAS
Dr. Pena
Dr. Santo Amaro
ELECTROCARDIOGRAMAS
Dr. Ricardo Gracias

Clínica Geral
Clínica Geral
Clínica Geral
Cirurgia Geral
Ortopedia
Oftalmologista
Pediatra
Psiquiatria
Dermatologista
Ginecologista — Obstetricia
Gastroenterologia
Gastroenterologia
Cardiologista

TODOS OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Injeções • Penso • Pequena Cirurgia • Algaliações
Medições de tensão arterial
ALUGUER DE CANADIANAS (Muletas) • AEROSOIS
Todos os dias de 2.ª a 6.ª Feira, das 8 às 19 horas
Nos sábados das 8 às 13 horas

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DE CORUCHE

DR. MARIA JOSÉ GAIOSO HENRIQUES
DR. MARIA DE JESUS

(Especialistas do Centro de Medicina Física do Alcoitão)

Consultas e tratamentos de Fisioterapia de 2.ª a sábado das 9 às 19 horas

Rua Júlio Maria de Sousa, 24 (Junto ao Centro Médico) Telefones 63077 • 2100 CORUCHE

JOSÉ GODINHO DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA DE OFTALMOLOGIA
DOENÇAS DOS OLHOS • OPERAÇÕES
LENTES DE CONTACTO

CONSULTAS ÀS 2.ª FEIRAS POR MARCAÇÃO NO CENTRO MÉDICO E ENFERMAGEM • TELEF. 63076

Laboratório de Análises Clínicas

DR. MARIA GABRIELA GONÇALVES, LDA.
ESPECIALISTA

De 2.ª a 6.ª Feira das 8 às 12 horas
Telef. 62099 • Rua Direita, 64 • 2100 CORUCHE

MADEIRA LOPEZ

AVOGADO

Escritório: Rua Elias Garcia, 24-1.º
Telef. 23700 SANTARÉM

J. Fróis Rafael

ADVOGADO

Praça Sá da Bandeira, 22-2.º Dto. • Telefone 25178
2000 SANTARÉM

CLÍNICA DENTÁRIA

Laboratório Ouródente

PRÓTESE DENTÁRIA

Especializados em: ACRÍLICO e CROMO COBALTO

CUSTÓDIO JOSÉ FARINHA DA SILVA
DENTISTA PROTÉSICO

ABERTO TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

Rua de Santarém, 71-A • Telef. 63172

(Junto à Casa Pandai)

Francisco C. Figueiredo

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Cândido dos Reis, 62-1.º • Telefone 95365
2630 ARRUDA DOS VINHOS

Consultas às Terças e Sextas-Feiras

EM CORUCHE:

Consultas às 5.ªs Feiras e Sábados

Praça da Liberdade, 51-2.º • Telef. 63283

2100 CORUCHE

RAIOS X

C. R. S. — CENTRO DE RADIOLOGIA DE SANTARÉM, LIMITADA

R. Pedro de Santarém, 39

Telefones 27365-27375

Aberto todos os dias das 8,30 às 19 horas, excepto aos Sábados, Domingos e Feriados

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

AGOSTO

ALMEIDA	3	7	11	15	19	23	27	31	4	8	12	16	20	24	28
FRAZAO	4	8	12	16	20	24	28		1	5	9	13	17	21	25
HIGIENE	5	9	13	17	21	25	29		2	6	10	14	18	22	30
MISERICÓRDIA	2	6	10	14	18	22	26	30	3	7	11	15	19	23	27

SETEMBRO

ALMEIDA	3	7	11	15	19	23	27	31	4	8	12	16	20	24	28
FRAZAO	4	8	12	16	20	24	28		1	5	9	13	17	21	25
HIGIENE	5	9	13	17	21	25	29		2	6	10	14	18	22	30
MISERICÓRDIA	2	6	10	14	18	22	26	30	3	7	11	15	19	23	27

Precisa de

ALFAIAS AGRICOLAS?
SOBRES LENTES
PARA TRACTORES?
ROLAMENTOS?
RETENTORES?
FILTROS?
MOTORES?

CONSULTE

AGRO-RIBATEJO, LDA.

IMPORTADORES
SANTARÉM

Uma Organização
ao serviço da
Lavoura Portuguesa

TELEFONES

Bombeiros 62122*

Hospital 62123

G. N. R. 62133

Estação da C. P. 62225

Câmara Municipal 62086

Secretaria 62024/5

Presidente 62597

Sec. Finanças 62613

Tribunal 62031

Associação de Regantes 62049

Cooperativa 62161/2/3

Casa do Povo 62543

Associação Comerciantes 62577

Hidro-Electr. (Avarias) 62714

Rodoviária Nacional 62620 e 62460

Praca de Automóveis 62236

Rua de Olivença 62999

Igreja Paroquial 62615

Ermida do Castelo 62748

Hospital Conceição 62133

Centro de Saúde 62133

MÉDICOS

J. M. Pereira da Silva 62274

Tavares da Rocha 62389

Centro Médico 63077

Centro de Reabilitação 62698

J. A. Mendonça Leite 62977

António Freitas Vieira 63557

Maria José S. Raposo (Parreira) 62795

Miguel Baião 62373

Valéria Neto Capaz 62099

FARMÁCIAS 62455

Almeida 62068

Frazaõ 62099

Higiene 62070

Misericórdia 62455

BACALHAU

NOVAS NORMAS

DE COMERCIALIZAÇÃO

Foi publicada no Diário da República, do passado dia 29 de Abril, a Portaria n.º 355/87, que introduziu modificações ao regime de comercialização do bacalhau e espécies afins, permitindo a sua venda pré-embalada em partes seleccionadas, quando salgado seco ou salgado verde.

Entretanto, foi publicada no mesmo Diário da República, a Portaria n.º 356/87 que regulamenta o regime de preços para a comercialização de bacalhau pré-embalado.

ANUNCIE

EM

"O SORRAIA"



DESPORTOS



NOTA DE ABERTURA

O quadro esta quinzena já se pode pintar com cores mais alegres, e com a esperança da o Coruchense caminhar embora numa posição que se coaduna com o prestígio tanto do Clube como da terra onde se encontra sediado.

Na última Assembleia Geral já foi eleita uma nova Direcção que, esperamos levam a bom termo o seu mandato de dois anos.

Mas, uma coisa é certa, os agora eleitos não podem fazer milagres se não tiverem a colaboração a ajuda e a compreensão dos restantes sócios do Coruchense e dos adeptos do desporto e em especial do Futebol.

Sim, por que isto de ir para as Assembleias Gerais fazer barulho e largar bocas, não serve para ajudar o Clube.

O que serve são acções concertadas, é dinheiro ou então iniciativas onde se possam ir buscar fundos para as despesas do clube, assim como o pagamento das quotas em dia e toda uma colaboração útil ao Clube e aos elementos directivos.

Há muito que fazer e o tempo passa, pelo que cada um com aquilo que lhes for possível o não deve negar de molde a podemos andar para a frente, e VAMOS TRABALHAR.

A Assembleia Geral do Coruchense

No dia 24 de Julho realizou-se nova Assembleia Geral do Coruchense, e embora se possa considerar mais pacífica, não deixou no entanto de haver ainda, por vezes, contestações à antiga direcção, da qual só dois elementos estiveram presentes, e até contestações à notícia deste jornal da última Assembleia do Coruchense, contestações que respondemos, e dado não atacarmos seja quem for, e quem se acha atacado que responda que nos termos legais daremos publicidade.

Entretanto, foi proposto por alguns sócios que se invertesse a Ordem de Trabalhos, eleger em primeiro lugar a direcção e depois discutir e aprovar o relatório e contas do último biénio.

Posta à aprovação esta proposta foi aprovada por maioria, passando de seguida à apresentação da lista e à sua votação, tendo sido aprovada a lista com 37 votos e uma abstenção.

Entrou-se depois na parte mais quezilenta da Assembleia, a aprovação das contas, andando tudo à volta dum alegado viação de datas razuradas no parecer do Conselho Fiscal, apresentado na anterior Assembleia, pelo que nesta foi apresentado um novo parecer devidamente elaborado.

Foi depois as contas de um sorteio, tendo os elementos da direcção presentes na Assembleia dado todas as explicações da forma como o sorteio se processa até ao momento e finalmente uma verba devedora de 50 contos, que aparecia em nome do Presidente da Direcção, dado que o verdadeiro credor tinha pedido para não figurar no relatório como credor do clube, facto que era do conhecimento dos restantes elementos da direcção, mas que no próprio dia desta segunda Assembleia tinha dado autorização que se revelasse o seu nome, oferecendo até a verba citada acima.

Debateu-se ainda uma dívida à EDP de electricidade, dívida que é fiador o associado José Flausino, que pertencia à anterior direcção e que pediu á actual que fosse liqui-

PROGRAMA DESPORTIVO DAS FESTAS POPULARES DE CORUCHE/87

MODALIDADE	ACTIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	PERÍODO INSC.
ATLETISMO	Pratos de Vila de Coruche	14	21.00	Rua da Vila	G.D. "O CORUCHE"	12 Agosto
FUTEBOL DE SALÃO	Torneio - Festas	14 e 15	19.00	Ringue Polivalente		
	Final	15	20.00			
FUTEBOL 5 MASCULINO	Torneio A Final B	14	17.00	*		24 Julho
	Final	14	18.00			
FUTEBOL 5 FEMININO	5º Torneio	15	17.00	*		21 Julho
FUTEBOL II	Torneio Popular	16	21.00	Morada da Noite	C.C.M. / Collec.	
FUTEBOL III	Torneio Infantil	17	09.30	"ob"	C.D.C. / Dep. Juv.	
ESCA DESPORTIVA	Internacional	15	01.00	Rio Sorraia	Setor de Futebol	14 Agosto
	Torneio	15	01.00			
	Encontro Nacional (OCC)	16	07.00			
ANDROBOL	Demonstração	15	18.00	Ringue Polivalente	G.D. "O CORUCHE"	24 Julho
	Final	15	18.00			
HOQUEI PATINS	Demonstração	16	20.30	*	"O Couço" RCC	
CANADIM	Prova Veloc.	16	17.00	Rio Sorraia	Con. Pea. Des.	
XADREZ	T. Aberto Simultâneo	16	18.00	Morada da Noite	G.D. "O CORUCHE"	12 Agosto
	Final	17	18.00		Dep. Juvenil	
GIMNASTICA	T. Aberto - Demonstração	17	18.00	Ringue Polivalente	G.D. "O CORUCHE"	12 Agosto
JUDO	Demonstração	17	18.00	*	C.C. S.C. Ant. e Casal Casas	
TENIS	2º OPEN	17	19.00		G.D.C. - Dep. Juv.	12 Agosto
TENIS MESA	T. ABERTO	18	14.00	Morada da Noite	G.D.C. - Dep. Juv.	12 Agosto
CHINQUILHO	Envolvente	14/17	20.00	Recinto das Festas	C.C. S.C. Ant.	14 Agosto

* AS INSCRIÇÕES SERÃO EFECTUADAS NOS CLUBES ORGANIZADORES.

PROCLAMAÇÃO

FUTEBOL DE SALÃO

Clube Desportivo Independente Sanjo

Constituído há cerca de um ano no Couço, o Clube Desportivo Independente Sanjo, por um grupo de jovens entre os 16 e os 22 anos, esta colectividade, dedica-se à modalidade do Futebol de Salão.

Quase todos estudantes, têm sobrevivido graças à forte vontade de cada um, à organização do Grupo e de algumas iniciativas, tais como bailes, dado que não têm qualquer patrocinador.

Em 1986 participaram em alguns jogos amigáveis e em três torneios, e no ano corrente já participaram em outros três torneios, e neste momento participam na terceira semana de Arte e Cultura do Couço e no torneio de verão de 1987 em Coruche.

Ainda em calendário um jogo no

VENDEM-SE

DUAS cartolas de 600 litros quase novas. Impecáveis. Para vinho.

Informa MÁRIO PADEIRO.

Telefone 62649 — 2100 CORUCHE.

O feito foi elogiado pelo Diretor Geral do Ensino Superior que lhe entregou o Diploma e lembrou que na competição de Zabreg participaram cerca de 7.000 atletas de 118 países.

O atleta português que há cerca de dois anos vive nos Estados Unidos onde estuda Química, na Universidade de Illinois, aceita que este triunfo seja, em parte, resultado do trabalho que tem desenvolvido no seio da equipa daquela Universidade.

Considera um sacrifício estar longe da família, por ter de misturar o estudo com o treino de alta competição, mas é lá que estão as melhores condições de trabalho.

A MOBILIADORA FAJARDENSE

DE BENTO & FRIEZAS

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

MAPLES • COLCHÕES • ALCATIFAS • ETC.
PRATICAMOS OS MAIS BAIXOS PREÇOS

FAJARDA

2100 CORUCHE

TECTOS FALSOS MONTAGEM

COMÉRCIO OU HABITAÇÃO • ESFEROVITE CORTIÇA • MADEIRA

— ANTÓNIO MANUEL S. PESEIRO —

Rua de Goa, N.º 59 — Bairro Novo — Telef. 63679
2100 CORUCHE

MISSAN

AS VIAS DO GIRASSOL DOS CAMPOS DE AZAMBUJA



Três aspectos do girassol em plena floração

A cultura do Girassol pode ser amanhã uma cultura alternativa para o Vale do Sorraia, e como tal, os agricultores da zona, têm todo o interesse em observar e ouvir os técnicos sobre as variadas formas de cultivar o girassol.

Foi o que a «LUSICOR» empresa representante em Portugal das sementes «CARGIL» de Espanha, empresa que se tem dedicado a seleccionar sementes de girassol e a incentivar campos experimentais da cultura, que levou aos campos de Azambuja numa propriedade do Sr. Rogério Ribeiro, onde a CARGIL implantou um campo experimental com cerca de 30 talhões de cultura do Girassol.

Em autocarro, cerca de 40 agricultores e técnicos agrícolas, acompanhados do Eng.º Técnico Agrário Arlindo Vicente Pereira, deslocaram-se aos citados campos onde verificaram as culturas com sementes seleccionadas, assim como o comportamento das diversas variedades semeadas em diferentes datas, quer em sequieiro, quer em regadio.

Os diferentes talhões cultivados com distâncias de linhas entre si, diferentes para se apreciar a densidade das plantas, datas de sementeiras e com duas variedades OROSOL E FLORASOL e ainda a cultura de Regadio com «Pivota» da variedade RIOSOL e, finalmente, também em regadio de linhas duplas com a variedade TORNASOL.

Antes da visita aos referidos campos experimentais, os agricultores

técnicos presentes ouviram explicações técnicas do Eng.º Joaquim Caraballo, ao mesmo tempo que era projectado um filme. O Eng.º Caraballo disse que esta visita era destinada ao Vale do Sorraia, porque outras regiões têm merecido o mesmo tratamento. Disse que a semente de girassol chegou à Espanha há cerca de 500 anos e presentemente cultivam-se na Europa cerca de um milhão de hectares, exigindo o consumo actual cerca de 2 milhões de hectares, dando depois explicações desde a sementeira, adubação, regas, tratamento de plantas, etc.

O Eng.º Carlos Alberto Tibério falou também sobre o mesmo assunto, dando explicações a cada um dos interessados.

Depois reuniram-se todos os convidados e técnicos num almoço, durante o qual o Eng.º Arnaldo Lopes agradeceu a presença de todos, assim como a esplêndida colaboração da Casa Agrícola Rogério Ribeiro, especialmente de seu filho Miguel Ribeiro que foi um grande entusiasta da implantação dos campos experimentais do girassol naquela zona, terminando por dizer que a empresa espanhola «Gargi» se fixaria em Setembro no nosso País pronta a colaborar com a agricultura portuguesa na incrementação da cultura do Girassol.

Não queremos deixar de salientar a ação do Eng.º Téc. Agrário Arlindo Vicente Pereira que nos acompanhou nesta visita.

Agência de Leilões A. G. CARVALHO

Rua Amélia Cardia, 13-2.º-D
Telef. 2550399
BOBADELA — 2685 SACAVÉM

BENS À VENDA EM QUE ESTA AGÊNCIA É PROCURADORA

PREDIO MISTO

Composto de hortega, figueiras e laranjeiras, olival, dependência e casa de habitação com três divisões com a área coberta de 69 m², tendo a parte rústica a área de 2,1712 ha., sito em Santo António, Coruche, confronto o Norte com Guilherme Vitorino, Sul e Poente com castelo, Nascente com Cascadânia, inscrito na matrícula sob o nº. 87.º urbano, descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche, sob o nº. 8.607 a fls. 28 v.º do livro B-23 e inscrito a favor do executado sob o nº. 10.465 a fls. 88 do livro G-21.

PREDIO URBANO

Composto de uma casa que serve de jogadouro, com um compartimento com a área de 62 m², sito em Santo António, Coruche, confrontando de todos os lados com Maria Rosa Cunhal Patrício, inscrito na matrícula predial sob o nº. 8.608 a fls. 29 do livro B-23 e inscrito a favor do executado sob o nº. 10.465 a fls. 88 do livro G-21.

Propriedade que pertence ao Sr. Fernando José Mendes e mulher Maria Isabel Lourenço Rouxinol.

PREDIO URBANO

Composto por uma casa de rés-do-chão com urna divisão que serve de armazém, confrontando do Norte, Sul e Poente com os proprietários e do Nascente com a Estrada Municipal do concelho de Coruche sob o art.º 7.655 e não descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial, com a área de 110 m².

Estas propriedades vendem-se pela maior oferta feita a esta agência por carta.

Livres de quaisquer encargos ou ônus.

...“O tractor Ford é o maior amigo do Lavrador!...”



NÃO COMPRE SEM CONSULTAR O SEU CONCESSIONÁRIO LOCAL

PREÇOS ESPECIAIS NO PERÍODO DAS FESTAS DE NOSSA
DO CASTELO DE CORUCHE



Portaria das Padeiras — Apartado 152 — 2002 SANTARÉM Codex

Telefone 22157/8
CORUCHE — Rua 5 de Outubro, 39 — Telefone 62877

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS BATEM RECORDE

As exportações portuguesas para Espanha, durante o mês de Maio, atingiram o valor recorde de 8.753 milhões de pesetas, mais 81,5 por cento do que, em igual período de 1986, revelou a Direção-Geral de Alfândegas de Espanha.

No mesmo período, o valor das exportações espanholas para Portugal atingiu 16.793 milhões de pesetas, ou seja mais 62,3 por cento do que em 1986.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas foi de 52,1 por cento, quando no mesmo mês do ano passado era de 46,6 por cento.

As trocas comerciais entre os dois países confirmam a tendência observada ao longo dos últimos meses, segundo a qual as exportações portuguesas estão a crescer a um ritmo superior ao das espanholas. Nos cinco primeiros meses de 1987, Portugal exportou para Espanha produtos no valor de 38.783 milhões de pesetas, que representam um aumento de 83,6 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. As exportações espanholas somaram, no mesmo período 74.364 milhões de pesetas, com um crescimento de 5,1 por cento.

Em relação aos cinco primeiros meses do ano, a taxa de cobertura das exportações portuguesas é de 52,2 por cento, quando no mesmo período do ano passado era de 43,8 por cento.

Escolas de Condução Andrade e de Coruche

Edifício do BNU
RUA 5 DE OUTUBRO
1.º ANDAR

Telefone 62929

RUA DO COUÇO, 29

Telefone 62399

2100 CORUCHE



HABILITA PARA CARTAS DE LIGEIROS E PESADOS

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO
AMADORES E PROFISSIONAIS DE AMBOS OS SEXOS

— CONSULTE-NOS —

NÃO HESITE: Tire já a sua carta de condução

SAPATARIA NOVA DO ROSSIO

PEDRO DOS SAPATOS

Onde há sapatos espanhóis de rede para usar
no Verão
MODERNOS E FRESCOS A 750.000

DECIDA-SE QUANTO ANTES,
PREFIRA A SAPATARIA NOVA DO ROSSIO DO
PEDRO DOS SAPATOS

Avenida 5 de Outubro, 19 (Frente ao Mercado)
2100 CORUCHE

**SILVA,
FERREIRA
& COSTA,
LIMITADA**

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL
DE SALVATERRA DE MAGOS

A cargo do lic. António dos Reis

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Maio de mil novecentos oitenta e sete, lavrada neste Cartório folhas trinta e duas, verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos vinte e seis-C, FERNANDO DA SILVA dividiu a quota que possuía na sociedade «SILVA, FERREIRA & COSTA, LIMITADA», com sede na vila de Coruche, em duas, respectivamente de cito mil escudos e vinte e quatro mil escudos, cedendo a primeira a MARIA EMÍLIA MENDES DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA, casada, residente na vila, freguesia e concelho de Coruche e a segunda a MARIA JOSÉ MENDES DE CARVALHO TIMÓTEO FONSECA FERREIRA, casada, residente habitualmente em Cova da Piedade, na Avenida Rainha Dona Leonor, n.º 25, 2.º, Esquerdo; e JUDITE MENDES DE CARVALHO, casada, residente habitualmente em Cova da Piedade, na Rua José da Silva Mendes, n.º 19-1., cedeu a sua quota que possuía na referida sociedade a MARIA JOSÉ MENDES DE CARVALHO TIMÓTEO FONSECA FERREIRA, já identificada.

Que, ainda pela presente escritura, e após os cessionários terem unificado as respectivas quotas actualizaram o corpo do artigo terceiro do pacto social, que passará a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e nos valores constantes da escrituração, é de cem mil escudos, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: Maria Emilia Mendes de Carvalho Pereira da Silva — vinte e nove mil escudos; Eduardo Alfredo de Carvalho Pereira da Silva — vinte e um mil escudos; e Maria José Mendes de Carvalho Timóteo Fonseca Ferreira — cinquenta mil escudos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Salvaterra de Magos, 29 de Maio de 1987.

O Ajudante,

(António Eduardo Moraes Andrade)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE CORUCHE**

• O Sorraia, n.º 622, de 8/8/1987
(1.ª Publicação)

ANÚNCIO
Proc. N.º 784-A/85

Pela Secção de Processos deste Tribunal, correm edifícios de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOAQUIM ANTÓNIO COELHO e mulher CLARA MARIA NUNES, agricultores, residentes em Foros do Patil — Coruche, para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos edifícios, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, E.P.

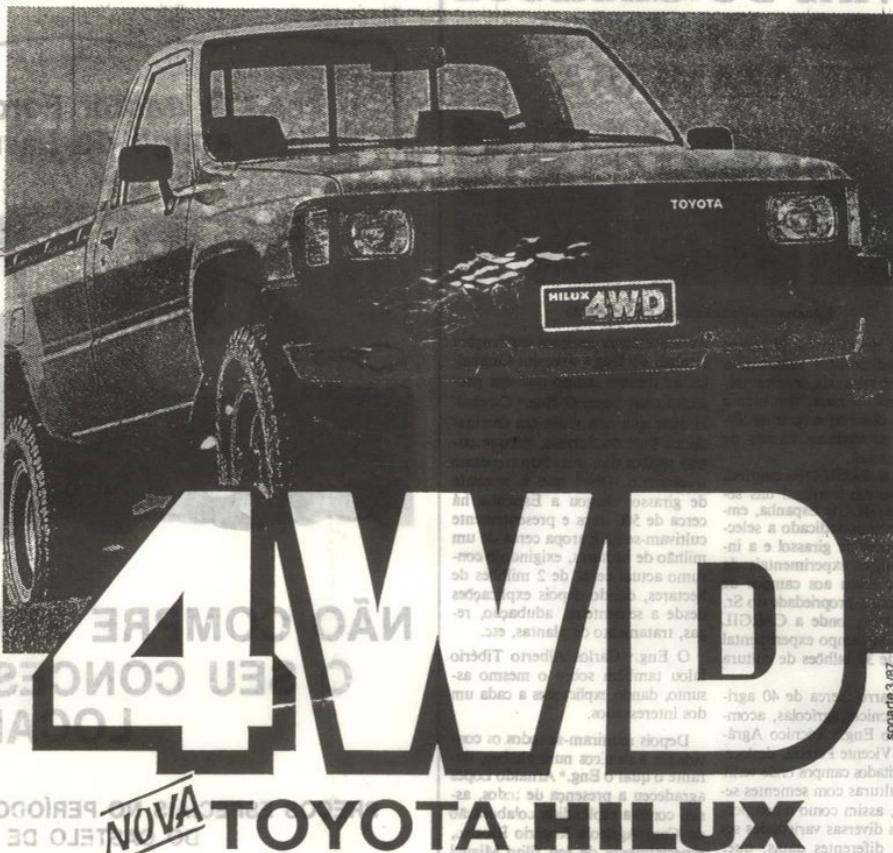
Coruche, 29 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,

a) Luciano Farinha Alves

O Escrivão-Adjunto,

a) Manuel Luís Marques Fernandes



NOVA TOYOTA HILUX

não é apenas um **todo-o-terreno**
ou é **tudo-o-mais** de que você precisa!

Você sabe bem quais os problemas que se lhe deparam no seu dia-a-dia. Na agricultura, no comércio, na indústria e no desporto ou em simples actividades recreativas, a nova HILUX 4WD é extraordinariamente segura, confortável e resistente.

Com tração às 4 rodas, com a potência dos motores super-económicos da nova

geração TOYOTA, com grande facilidade de manobra que a direcção assistida lhe confere, a nova HILUX 4WD apresenta-se em várias versões mostrando, assim, a sua extraordinária versatilidade.

Incomparável no seu rendimento e durabilidade a HILUX 4WD foi concebida para rolar na estrada e... fora dela.

TOYOTA
uma FORÇA para o FUTURO

ALPIAL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
PRACETA ALVES REDOL, 4-19-21

TELEFONES 27865, 27885

BENS À VENDA EM OUDESTA AGENCIA
E CAMIÕES DO RIBATEJO LDA.

PEDIDO MISTO

BOBADELA — 2882 SAGAEM

Rua Amélia Cesário, 13-5-D

Tels.: 2582336

PARQUE INDUSTRIAL — 2882 SAGAEM

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA — 1987

FREGUESIAS	MESAS	Nº	PCR	UDP	PDC	PRD	PSR	CDU	CDS	PCTR	MRPP	PS	PSD	PPM	MDP-CDE
CORUCHE	CINEMA S. JOÃO CINE	1	-	1	1	53	1	81	25	-	100	235	5	1	
	TRIBUNAL	2	1	3	2	38	6	96	20	4	91	229	6	3	
	CENTRO DE CULTURA	3	1	2	4	54	3	108	31	1	99	203	4	3	
	ESCOLA PRIM. Bº NOVO	4	2	4	1	56	6	66	30	2	81	215	2	1	
	ESCOLA PRIM. Bº NOVO	5	4	4	3	66	-	80	31	3	94	199	5	2	
	CICLO. PREPARATÓRIO	6	-	2	1	62	1	52	28	-	87	216	4	1	
	CICLO PREPARATÓRIO	7	-	-	1	42	-	36	31	1	37	202	2	2	
	ESCOLA PRIM. VALE MANSOS	8	6	5	4	49	7	208	4	3	63	99	2	2	
	ESCOLA PRIM. VALE MANSOS	9	1	4	6	152	3	164	16	3	77	154	3	7	
	ESCOLA PRIM. AZEVADINHA	10	1	3	1	39	5	193	9	3	39	96	5	4	
	SEDE G. DESP. MONT. DOS PEGOS	11	1	7	1	63	4	146	9	1	64	108	1	3	
	ESCOLA PRIM. SALGUEIRINHA	12	2	-	1	31	3	31	7	-	82	65	3	1	
	ESCOLA PRIM. REBOCHO	13	5	3	5	61	9	162	18	3	44	87	2	3	
	ESCOLA PRIM. MALHADA ALTA	14	1	2	1	27	2	55	1	-	24	40	-	-	
	ESCOLA PRIM. F. VALVERDE	15	2	-	2	49	2	9	3	52	42	2	1		
% TOTAL															
0,4 8,6 0,50 14,1 0,8 24,3 4,1 0,4 15,8 35,5 0,0 0,4															

FREGUESIAS	MESAS	Nº	PCR	UDP	PDC	PRD	PSR	CDU	CDS	PCTR	MRPP	PS	PSD	PPM	MDP-CDE
COUCHE	CASA DO Povo	1	-	1	-	7	-	240	8	2	61	51	-	3	391
	CINEMA IMPÉRIO	2	5	-	2	15	2	209	4	1	39	59	-	5	342
	ESCOLA PRIM. R. MOÇAMBIQUE	3	1	2	1	9	3	198	5	-	68	80	1	2	348
	ESCOLA PRIM. R. MOÇAMBIQUE	4	2	-	2	25	2	279	11	-	79	95	2	4	509
	ESCOLA PRIM. ST. JUSTA	5	2	-	-	13	3	444	6	1	28	47	3	1	567
	SOC. RECREAT. VOLTA DO VALE	6	1	2	-	7	2	201	3	-	37	19	3	3	344
	ESCOLA PRIM. COURDELINHAS	7	-	-	-	1	1	65	-	-	2	-	3	-	60
	ESCOLA PRIM. FOROS LAGOÇOS	8	2	2	-	11	4	409	4	1	36	21	1	2	501
	% TOTAL		0,4 0,2 0,2 2,8 0,6 69,8 1,3 0,2 10,7 11,2 0,2 0,6												8,6 0,8 1 34

Na próxima edição publicaremos o quadro das restantes freguesias, ficando completa a votação para a ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.
Para o Parlamento Europeu procederemos da mesma forma como estamos a fazer para a Assembleia da República.

VENDEM-SE LOJAS E ESCRITÓRIOS

NO CENTRO COMERCIAL A CONSTRUIR
NA RUA DA MISERICÓRDIA
EM CORUCHE

— ★ ★ —

Contactar o DR. RAPOSO DO AMARAL
Rua da Misericórdia, 22-1.º — Telef. 63212
2100 CORUCHE

HERDADE COMPRO

UMA OU MAIS QUE TOTALIZEM 600 HECTARES
NESTE CONCELHO OU LIMITROFES
SÓ TRATO COM OS PRÓPRIOS

Os interessados devem dirigir carta a este jornal às letras
J.G.F. — Apartado 26
CORUCHE Codex



OFICINA TECNICAMENTE EQUIPADA PARA REPARAÇÃO
DE TELEVISORES A COR

— PESSOAL ALTAMENTE ESPECIALIZADO —

SOLUCIONAMOS PROBLEMAS DE CAPTAÇÃO DE TV DIFÍCEIS

António João dos Santos Galinha

Rua de Santarém, 68-70 • Telefone 62739

2100 CORUCHE

VIDEO CLUBE DE CORUCHE

ALUGUER DE FILMES:

REPORTAGENS EM VÍDEO:

- ACCÃO
- AVENTURA
- COMÉDIA
- DRAMA
- ANIMAÇÃO
- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- ANIVERSÁRIOS
- DOCUMENTÁRIOS
- OUTROS

Venda de cassetes virgens VHS e BETA

PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS

Gravações para vídeo de películas 35 mm

Diapositivos e filmes de 8 mm, Super 8

Rua do Lagar, n.º 3 (Junto à Caixa Agrícola)
Telefone 62789

ALUGUERES
DESDE
145\$00

FOTO - CINE

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS DE CASAMENTOS,
BAPTIZADOS e ANIVERSÁRIOS

FOTOS RÁPIDAS

CARIMBOS E IMPRESSÃO RÁPIDA

DE CARTÕES



DESCONTOS CARTÃO JOVEM

Rua da Misericórdia, 35
2100 CORUCHE

Telefone 62789

PERSIFRUTA — SOCIEDADE PRODUTORA DE FRUTA, LIMITADA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia 9 de Julho de 1987, no Cartório Notarial de Alandroal, a cargo do Notário, licenciado Arlindo José Rosado Clara, a folhas 50 v.º do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 238-A, foi constituída uma Sociedade Civil sob a forma de Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, entre:

ANTÓNIO ALBERTO D'AVILEZ DE SOUSA REGO, casado com Maria Eugénia Ottolivini Diniz Sousa Rego, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, e habitualmente residente na Avenida do Líder, São João do Estoril, no concelho de Cascais;

JOSÉ SÉRGIO PINHEIRO PARREIRA, casado com Maria da Conceição Gameiro Torres Baptista Parreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Expectação, de Campo Maior, e habitualmente residente em Assunção, na cidade de Elvas; o qual interveio por si e na qualidade de procurador e em representação de **GIUSEPPE ARTURO NIGRA**, cidadão de nacionalidade italiana, a residir em Portugal há mais de um ano, na Rua S. Francisco Borja, número 42-6., na cidade de Lisboa, casado com Maria da Piedade Lobo da Silveira Mascarenhas Fidú Nigra sob o regime da separação de bens, natural de Roma, Itália;

CARLOS LUIS PINHEIRO PARREIRA, casado com Maria do Céu Duque Pereira Parreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Caia e S. Pedro, da cidade de Elvas, onde habitualmente reside em Alcâcova;

MANUEL FERREIRA PRATES CANELAS, casado com Ana Augusta Guerreiro Martins figura Canelas, sob o regime de comunhão, natural da Cabeção, do concelho de Mora, e habitualmente residente, na Calçada de Palma de Baixa, número 6-6.º C, Edifício Palma, freguesia de S. Domingos de Benfica, na cidade de Lisboa; e

GIUSEPPE MARIA NIGRA, cidadão de nacionalidade italiana, a residir há mais de um ano em Portugal, na Rua S. Francisco de Borja, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, casado com Maria Isabel Osório de Menezes Pita Nigra, sob o regime de separação de bens.

A qual se regerá pelo Pacto So-

cial seguinte:

ARTIGO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação de **PERSIFRUTA — Sociedade Produtora de Fruta, Limitada**.

ARTIGO SEGUNDO — UM — A sede da sociedade é na Herdade de Mata Lobos, na freguesia de Biscaínho, no concelho de Coruche.

DOIS — Por deliberação da Assembleia Geral poderá a Sociedade deslocar a própria sede, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

ARTIGO TERCEIRO — O objecto da sociedade é a produção, comercialização e industrialização de fruta.

ARTIGO QUARTO — A sociedade pode livremente subscriver ou adquirir, alienar ou onerar, por deliberação da Assembleia Geral, participações financeiras ou de qualquer espécie, em sociedades com objecto diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO QUINTO — O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma das quotas dos sócios, distribuídas nos termos a seguir enunciados:

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio António Alberto de Avilez de Sousa Rego;

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio José Sérgio Pinheiro Parreira;

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio Carlos Luís Pinheiro Parreira;

Uma quota no valor de cento e oitenta mil escudos do sócio Giuseppe Arturo Nigra;

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio Manuel Ferreira Prates Canelas; e

Uma quota no valor de vinte mil escudos do sócio Giuseppe Maria Nigra.

O referido capital encontra-se realizado em cinquenta por cento, devendo os restantes cinquenta por cento ser realizados até um ano após a data de celebração desta escritura, pelos sócios, na proporção das referidas quotas, cuja proporção foi seguida para as entradas realizadas.

ARTIGO SEXTO — Um — A gerência da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele cabe a um ou mais gerentes nomeados em Assembleia Geral, considerando-se a sociedade validamente obrigada com a assinatura de um só gerente, sempre que existe apenas um e com a assinatura de dois gerentes sempre que estejam nomeados dois ou mais gerentes.

ARTIGO SETE — Os sócios poderão celebrar contratos de suprimentos pelos montantes e condições a fixar em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO — Os lucros de cada exercício, exceptuada a parte destinada a Reserva Legal, serão distribuídos ou não pelos sócios ou destinados a outras reservas conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO — Em caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros nomear um a que todos represente na sociedade.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — para todas as questões entre sócios e entre estes e a sociedade, emergentes do presente contrato é exclusivamente competente o foro da Comarca de Elvas.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Ficam arquivados: — O Diploma da guia de Depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Agência de Lisboa na Rua Castilho, com referência à importância do capital social.

Os outorgantes foram advertidos da obrigatoriedade de procederem ao registo deste acto, na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de noventa dias a contar da data desta escritura.

Está conforme o original.
Alandroal, 17 de Julho de 1987.

DOIS — Fica, contudo, desde já nomeado gerente, o sócio Giuseppe Arturo Nigra.

TRÊS — A sociedade poderá constituir mandatários, nos termos e para os efeitos do Artigo Duzentos e Cinquenta e Seis do Código das Sociedades Comerciais, bem como para quaisquer outros fins.

QUATRO — A sociedade não pode em caso algum ser obrigada em actos, contratos e documentos que não digam respeito aos seus negócios, nomeadamente fianças, avales, letras de favor, sob pena de o infractor responder pelos danos que lhe venha a causar.

CINCO — A remuneração ou não remuneração do gerente ou gerentes é deliberada em Assembleia Geral.

ARTIGO SÉTIMO — UM — A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade, salvo quando efectuada entre sócios, cônjuges, ascendentes ou descendentes.

DOIS — Na cessão de quotas a estranhos, a sociedade em primeiro lugar e cada um dos sócios em segundo lugar, gozam do direito de preferência, o qual deverão exercer, se o desejarem, no prazo de trinta dias após a comunicação que para o efeito lhe for dirigida pelo cedente.

TRÊS — À divisão de quotas é aplicável o disposto no Artigo Duzentos e Vinte e Um do Código das Sociedades Comerciais.

ARTIGO OITAVO — UM — Mediante deliberação dos sócios, poderá a sociedade amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) — Quando a quota tenha sido arrulada, arrestada, penhorada ou incluída em massa falida ou insolvente;

b) — Por incumprimento no disposto no número quatro do Artigo Sexto.

DOIS — A contrapartida será em qualquer caso referido nas alíneas a) e b) do número anterior igual ao valor nominal da quota.

ARTIGO NONO — UM — Poderão ser exigidas a todos os sócios prestações suplementares de capital até ao montante de CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS, de acordo com a deliberação a tomar em Assembleia Geral, por maioria simples dos sócios representativos do capital social.

DOIS — Os sócios poderão celebrar contratos de suprimentos pelos montantes e condições a fixar em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO — Os lucros de cada exercício, exceptuada a parte destinada a Reserva Legal, serão distribuídos ou não pelos sócios ou destinados a outras reservas conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO — Em caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros nomear um a que todos represente na sociedade.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — para todas as questões entre sócios e entre estes e a sociedade, emergentes do presente contrato é exclusivamente competente o foro da Comarca de Elvas.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Ficam arquivados: — O Diploma da guia de Depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Agência de Lisboa na Rua Castilho, com referência à importância do capital social.

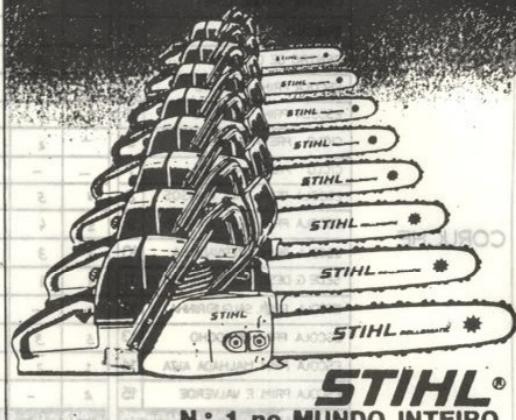
Os outorgantes foram advertidos da obrigatoriedade de procederem ao registo deste acto, na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de noventa dias a contar da data desta escritura.

Está conforme o original.
Alandroal, 17 de Julho de 1987.

O Notário,
Arlindo José Rosado Clara

A NOVA GERAÇÃO

A técnica do futuro
para a maior comodidade no trabalho



N.º 1 no MUNDO INTEIRO

REVENDEDORES NO CONCELHO:

JOSÉ JOAQUIM INÁCIO

Telefone 66253 CARAPUÇÕES - 2100 CORUCHE

AGENTES EM TODO O PAÍS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

AMÂNDIO CECÍLIO & C.º, LDA.

VARIADO SORTIDO EM OURO, PRATA E RELÓGIOS

AGENTE das conceituadas marcas
de relógios:

ZENITH • CYMA • CERTINA • MATHEY
TISSOT • TIMEX • ORIENT

Possuímos máquinas de gravar
Alianças e chapas para automóveis e motorizadas

Taças para Desporto

Serviços em Prata — Lembranças para Bébé

VENDEMOS VALORES SELADOS

Executamos consertos

CONSULTE-NOS E FICARÁ BEM SERVIDO

Rua de Santarém • Telef. 62817 • 2100 CORUCHE

Gabinete
de Contabilidade
e Planeamento

CONTABILIDADE E ASSISTÊNCIA FISCAL

Grupo A e B

COMÉRCIO • INDÚSTRIA

E AGRICULTURA

Serviços Informáticos

RUA DA CALÇADINHA, 12
— ANIVERSÁRIOS
— DOCEMINTOS

— OUTROS

— AMAROLA

— ACÓDIO

— BENTON

— J. G. — ABSOLVOS 28

— INTERESSANTES

— SOCIOS 2000

<p

cristal®



ENSINO DE CONDUÇÃO AUTOMÓVEL.

TOMÉ

ALMEIRIM — Rua das Faias, 10-12 • Telefs. 52451-52331

SANTARÉM — Trav. 15 de Março, 7 • Telef. 22064

SANTARÉM — Largo Infante Santo, 4 • Telef. 22500

CARTAXO — Rua Combatentes do Ultramar, 46 • Telef. 72722

ALPIARÇA — Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes, 54-56 • Telef. 54369

CHAMUSCA — Trav. Barão de S. Cosme • Telef. 76277

MOTOCICLOS • LIGEIROS • PESADOS
TRACTOR AGRÍCOLA • PROFISSIONAIS
NÃO PROFISSIONAIS

E AGORA TAMBÉM PESADOS DE PASSAGEIROS

— Bem servir é o lema da escola —

ANDAR VENDE-SE
EM SALVATERRA DE MAGOS

BEM SITUADO COM 3 ASSOALHADAS

Informa-se pelos Telefs. 63875 e 63687

2100 CORUCHE

ASSINE



Florista MAIA

Com SECÇÃO DE PLANTAS EM VASOS
FLORES NATURAIS E ARTIFICIAIS

TERRA E ADUBOS

Executam-se todos os trabalhos de florista

ESTABELECIMENTO: Rua Direita, 16-18

RESIDÊNCIA: Travessa dos Guerreiros, 15

Telefone 62599 — CORUCHE

RUA SOUSA LOPEZ, LOTE MNO, 1.º

1600 LISBOA

TELEF. 730469

TELEX. 15595 EMACO P



ATRELADO-TENDA

VENDE-SE

EM ÓPTIMO ESTADO • 95.000\$00

Contactar pelo Telefone 62650

(Depois das 18 Horas)

2100 CORUCHE

"O SORRAIA"

ANTÓNIO RODRIGO

AUTOMÓVEIS

COMPRA • VENDA • TROCA



Informa todos os seus clientes, amigos e público em geral que se encontra ao vosso dispôr para a compra ou a venda do seu automóvel ou camion, com a conhecida e grande marca de viaturas novas



OPEL E BEDFORD

VENHA VISITAR-NOS AO NOSSO STAND — Junto ao Café Cubata e veja o nosso stock de viaturas usadas — AUTOMÓVEIS, STATIONS, CARRINHAS, CAMIONS AGORA COM SURPRISES PARA SI — **VISITE-NOS JÁ HOJE**
TELEFONE 63687 (Frente às novas instalações do BNU)



ANTÓNIO RODRIGO

2100 CORUCHE



**LOMBRI CULTURA
MODERNA**

SENHOR EMPRESÁRIO AGRÍCOLA

Quer aumentar potencialmente a rentabilidade da sua exploração Agro-Pecuária?

Então transforme o estrume de todo o seu gado em:

BIOFERTILIZANTE ORGÂNICO

através do:

BIOSISTEMA LCM

Para uma informação mais detalhada contacte o subconcessionário para os Concelhos de CORUCHE E LIMÍTROFES:

AGRIHUMOS - Fertilizante Agrícola Natural, L. da

Rua de Santarém, n.º 91

8200 CORUCHE
(Distrito de Lisboa)
Teléfone 628620

TELEFONES: 043 - 62838 — NUNO CAÇADOR
043 - 62280 — ANTÓNIO CECÍLIO
043 - 62668 — MANUEL SANTOS

TECNIFRUTAS – SOCIEDADE TÉCNICA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES, PLANTAS E FRUTAS, LIMITADA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia 9 de Julho de 1987, no Cartório Notarial de Alandroal, a cargo do Notário, Licenciado Arlindo José Rosado Clara, a folhas 48 v.^a do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 238-A, foi constituída uma Sociedade Civil sob a forma de Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, entre:

ANTÓNIO ALBERTO D'AVILEZ DE SOUSA REGO, casado com Maria Eugénia Ottoliviz Diniz Sousa Rego, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, e habitualmente residente na Avenida do Líder, São João do Estoril, no concelho de Cascais;

JOSÉ SÉRGIO PINHEIRO PARREIRA, casado com Maria da Conceição Gameiro Torres Baptista Parreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Nossa Senhora da Expectação, de Campo Maior, e habitualmente residente em Assunção, na cidade de Elvas; o qual interveio por si e na qualidade de pro-gusta Guerreiro Martins Figueiras curador e em representação de GIUSEPPE ARTURO NIGRA, cidadão de nacionalidade Italiana, a residir em Portugal há mais de um ano, na Rua S. Francisco Borja, número 42-6., na cidade de Lisboa, casado com Maria da Piedade Lobo da Silveira Mascarenhas Fiúza Nigra sob o regime de separação de bens, natural de Roma, Itália;

CARLOS LUIS PINHEIRO PARREIRA, casado com Maria do Céu Duque Pereira Parreira, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Caia e S. Pedro, da Cidade de Elvas, onde habitualmente reside em Alcâçovas;

MANUEL FERREIRA PRATES CANELAS, casado com Ana Augusta Guerreiro Martins Figueiras Canelas, sob o regime de comunhão geral, natural de Cabeção, do concelho de Mora, e habitualmente residente, na Calçada de Palma de Baixo, número 6-6.º C, Edifício Palma, freguesia de São Domingos de Benfica, na cidade de Lisboa; e

GIUSEPPE MARIA NIGRA, cidadão de nacionalidade Italiana, a residir há mais de um ano em Portugal, na dita Rua de S. Francisco de Borja, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, da cidade de Lisboa, casado com Maria Isabel Osório de Menezes Pita Nigra, sob o regime de separação de bens.

A qual se regerá pelo Pacto Social seguinte:

ARTIGO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação de «TECNIFRUTAS — Sociedade Técnica de Produção de Sementes, Plantas e Frutas, Limitada».

ARTIGO SEGUNDO — UM — A Sede da Sociedade é na Herdade de Mata Lobos, freguesia de Bicasinhos, no concelho de Coruche.

DOIS — Por deliberação da Assembleia Geral poderá a sociedade deslocar a própria sede, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

ARTIGO TERCEIRO — O objecto da Sociedade é a Produção, Importação e Comercialização, no mercado interno e externo, de Sementes, propágulos, Plantas e Prestação de Serviços a Explorações Agrícolas.

ARTIGO QUARTO — A Sociedade pode livremente subscrever ou adquirir, alienar ou onerar, por deliberação da Assembleia Geral, participações financeiras ou de qualquer espécie, em Sociedades com objecto diferente do seu, em Sociedades reguladas por Leis especiais e em Agrupamentos Complementares de Empresas.

ARTIGO QUINTO — O Capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma das quotas dos sócios, distribuídas nos termos a seguir anunciados:

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio António Alberto d'Avilez Sousa Rego;

Uma quota de duzentos mil escudos do sócio José Sérgio Pinheiro Parreira;

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio Carlos Luis Pinheiro Parreira;

Uma quota de cento e oitenta mil escudos do sócio Giuseppe Arturo Nigra;

Uma quota no valor de duzentos mil escudos do sócio Manuel Ferreira Prates Canelas;

Uma quota no valor de vinte mil escudos do sócio Giuseppe Maria Nigra.

O referido capital encontra-se realizado em cinquenta por cento, devendo os restantes cinquenta por cento ser realizados até um ano após a data da celebração desta escritura, pelos sócios, na proporção das referidas quotas, cuja proporção foi seguida igualmente para as entradilhas realizadas.

ARTIGO SEXTO — UM — A gerência da Sociedade e a sua representação em juízo e fora dele cabe a um ou mais gerentes nomeados em Assembleia Geral, considerando-se a sociedade validamente obrigada com a assinatura de um só gerente, sempre que exista apenas um e com a assinatura de dois gerentes sempre que estejam nomeados dois ou mais gerentes.

DOIS — Fica, contudo, desde já nomeado gerente o sócio Giuseppe Arturo Nigra.

TRÊS — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do Artigo Duzentos e Cinquenta e Seis do Código das Sociedades Comerciais, bem como quaisquer outros fins.

QUARTO — A sociedade não pode em caso algum ser obrigada em actos, contratos e documentos que não digam respeito aos seus negócios, nomeadamente fianças, avales, letras de favor, sob pena de o infractor responder pelos danos que lhe venha a causar.

CINCO — A remuneração ou não remuneração do gerente ou gerentes é deliberada em Assembleia Geral.

ARTIGO SÉTIMO — UM — A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade, salvo quando efectuada entre sócios, cônjuges, ascendentes ou descendentes.

DOIS — Na cessão de quotas a estranhos, a sociedade em primeiro lugar e cada um dos sócios em segundo lugar, gozam do direito de preferência, o qual deverão exercer se o desejarem no prazo de trinta dias após a comunicação que para o efeito lhe for dirigida pelo cedente.

TRÊS — A divisão de quotas é aplicável o disposto no Artigo Duzentos e Vinte e Um do Código das Sociedades Comerciais.

ARTIGO OITAVO — UM — Mediante deliberação dos sócios, poderá a sociedade amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

a) Quando a quota tenha sido arrolada, arrestada ou incluída em massa falida ou insolvente;

b) — Por incumprimento do disposto no número quatro do Artigo Sexto.

DOIS — A contrapartida será em qualquer caso referido nas alíneas a) e b) do número anterior igual ao valor nominal da quota.

ARTIGO NONO — UM — Poderão ser exigidas a todos os sócios prestações suplementares de capital até ao montante de CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS, de acordo com a deliberação a tomar em Assembleia Geral, por maioria sim-

ples dos sócios representativos do Capital Social.

DOIS — Os sócios poderão celebrar contratos de suprimentos pelos montantes e condições a fixar em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO — Os lucros de cada exercício, exceptuada a parte destinada a Reserva Legal, serão distribuídos ou não pelos sócios os destinados a outras reservas conforme for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

— Em caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a Sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros nomear um que a todos represente na Sociedade.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

— Para todas as questões entre sócios e entre estes e a Sociedade, emergentes do presente contrato, é exclusivamente competente o foro da Comarca de Elvas.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.
Ficam arquivados: — O Duplicado da Guia de Depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Agência de Lisboa na Rua Castilho, com referência à importância do capital social.

Os outorgantes foram advertidos da obrigatoriedade de procederem ao registo deste acto, na competente Conservatória do Registo Commercial, no prazo de noventa dias a contar da data desta escritura.

Está conforme o original.

Alandroal, 17 de Julho de 1987.

O Notário,
Arlindo José Rosado Clara

Construção de Edifício

ACEITAM-SE PROPOSTAS, EM CARTA FECHADA

DE CONSTRUTORES CIVIS, LEGALIZADOS PARA

CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO NA

RUA DA MISERICÓRDIA

Informações são dadas pelo Dr. Carlos Raposo do Amaral Rua da Misericórdia, 32-1.º — Telef. 63212 — 2100 Coruche, ou por Carlos Alberto Moreira Matos — Foros do Reboccho — Telef. 62534 — 2100 Coruche.

MÁRIO MANUEL FERREIRA GODINHO

Rua de Moçambique, 18 • Telefone 65187

2115 COUCO

AGENTE PARA OS CONCELHOS DE CORUCHE E MORA DOS

Vinhos da Região Demarcada dos Vinhos Verdes da Adega Cooperativa de Marco de Canavezes

DAS ÁGUAS

VIDA GO MELGAÇO

PEDRAS SALGADAS

DOS REFRIGERANTES

SURF

água s gasosas naturais

Temos o tractor que você precisa



Tractores versáteis e potentes com baixo custo de manutenção e a máxima rentabilidade.

Este ano a nova-série MF 300 e a novíssima MF 3000.

Temos o tractor que você precisa, assistência técnica especializada e peças genuínas.

CONSULTE O SEU AGENTE OFICIAL.

MECÂNICA AGRÍCOLA, LDA.

FAZENDAS NOVAS — Telefone 52268

2130 BENAVENTE



Tractores de Portugal

Estr. da Circunvalação - Olivais Norte

1800 LISBOA - Tel. 3140126

Massey Ferguson

O fruto do diálogo com a lavoura

Marques & Lourenço Sociedade de Agricultura de Grupo, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 20 de Julho de mil novecentos oitenta e sete, lavrada no competente livro número quatrocentos e seis-A, de folhas uma a folhas duas verso, Augusto José Lourenço e sua mulher Prazeres Perpétua Marques, residentes nas Fazendas das figueiras, Coruche e João Carlos Marques Lourenço, solteiro, maior, também

DIVÓRCIOS EM RITMO CRESCENTE

UM DIVÓRCIO EM CADA CINCO MINUTOS

De cinco em cinco minutos ocorre um divórcio em França e 16% dos casais que casaram na década de 70 já se divorciaram — indica um relatório do Instituto Francês de Estudos Demográficos.

Segundo o relatório, o aumento de divórcios nos últimos 15 anos foi espectacular, sobretudo se for considerado que a proporção de divorciados que não tornam a casar é de 60%, enquanto na década de 50 atingia 40%.

As estatísticas revelam que, em 1986, o número de divórcios foi de 109.000, prevê-se que este ano aumente para 120.000.

O estudo do Instituto salienta que, actualmente, 73% dos divórcios são pedidos pelas mulheres, quando, em 1976, a percentagem era apenas de 67%.

O relatório indica ainda que um casal sem filhos não corre mais perigo de divórcio do que um casal com crianças.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE CORUCHE

O Sorraia, n.º 622, de 8-8-1987
(Única Publicação)

ANÚCIO

Proc. N.º 472

Faz-se saber que no dia 8 do próximo mês de Outubro, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca de Coruche e nos autos de Execução Sumária pendentes nesta secção de processos contra os executados MANUEL MATEIAS DA COSTA e mulher MARIA DE LOURDES PASCOA DA COSTA, gerentes comerciais, residentes em Santo António — Coruche, há-de ser posto em praça, pela segunda vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima de metade do valor indicado no processo, um cílio em aço, com capacidade para trinta mil quilos de cimento a granel, penhorado nos autos acima referidos, que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, E.P..

Coruche, 17 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,
as.) Luciano Farinha Alves
A Escritária,
as.) Maria da Graça M. B.
Vicente



Nova Agência Funerária de Coruche

JACINTO JOAQUIM

AGÊNCIA

Rua dos Bombeiros, 28

Telefone 63018

2100 CORUCHE

TRATA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO DE FUNERAIS EM QUALQUER PARTE DO PAÍS OU ESTRANGEIRO

CHAMADAS A QUÁLQUER HORA PARA O TELEFONE 63618

RESIDÉNCIA

Rua de Santarém, 89-2.

(Prédio de Guilherme Victoria)

Telefone 63618

2100 CORUCHE

GOSTARIA DE TER UM FÓRMULA 1 COM A CAPACIDADE DE UM AUTOCARRO AO PREÇO DE UMA BICICLETA?



COMPUTADOR

AMSTRAD PC1512

A QUALIDADE DOS
PROGRAMAS +
ASSISTÊNCIA +
FORMAÇÃO DA

DIVERTIR,
SEMPRE
PERTO DE SI!

CONSULTE-NOS:

Telef. 62900

CORUCHE



PREÇOS
APROXIMADOS
(sujeitos a IVA)

C/ 1 DISKETTE DE 360 KB

Esc. 134.000\$00

C/ 2 DISKETTES DE 360 KB

Esc. 162.000\$00

C/ DISCO DE 20 MB

Esc. 265.000\$00

ARTIGO 000\$00

MOVEIS BISCAINHO

DOMINGOS DIA 18

Telephone 69118

BOM E BARATINHO! SÓ NÓS!

MÓVEIS BISCAINHO

CONVIDAMO-LO A FAZEREM UMA VISITA AOS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO E VENDA AO PÚBLICO, QUE SÃO DOS MAiores DO DISTRITO DE SANTARÉM ONDE O ESTIMADO CLIENTE PODE ENCONTRAR TUDO EM MÓVEIS DOS MAIS MODERNOS, E DE ESTILO, ESTOFOS EM PELE TRATADA E VELUDO, COLCHÕES DE MOLAS, CLIMAX E OUTRAS MARCAS, CANDEEIROS, LUSTRES EM CRISTAL AUSTRIACO, ALCATIFAS, E TUDO PARA DECORAÇÃO, ASSIM, COMO Toda A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS, TAIS COMO, SIEMENS, GRUNDIG, PHILIPS, UNITAL E OUTRAS.

TELEVISORES A CORES E A PRETO E BRANCO, DAS MARCAS ACIMA REFERIDAS, TUDO A PREÇOS BAIXOS, COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA.

DE ARTES PLÁSTICAS

MÓVEIS BISCAINHO

BISCAINHO

2100 CORUCHE

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CASTELO

(continuação da pag. 11) São cerca de duas a três horas que consideram "Sua Padroeira e virtuosismo que, hoje, ainda é de que nas horas mais da vida ihes admirar nesta Régia onde servem dedicam as mais sentidas das suas orações com uma devoção que nem crenças um pouco dispares. Passada a Procissão, último ac-

Seu fato novo que hoje geralmente é feito com antecedência, religiosas, as festas divergem muito de outros tempos, onde cada vez noutros tempos, muitos deles da um utilizando transportes próprios ou públicos, terminados os com sapatos comprados no próprio dia, vêm na Procissão de Nossa Senhora, muitos com anjinhos voltam todos os dias enquanto dura a Festa, mas sempre, FESTAS DE NOSSA SENHORA DO CASTELO.

VENDE-SE NOS FOROS DO PAUL-CORUCHE

Frente ao Monte do Limoeiro, junto à COELHO DA TIPOGRAFIA.

Uma parcela de terreno com 700 m² que serve para construção, com água e luz.

Prestam-se informações neste jornal pelo Telefone 62263-Coruche, ou por carta, Apartado 26, 2101 CORUCHE Codex.

ARMAZÉNS VALVERDE

— DE —
Manuel Francisco Pirralho
MERCEARIAS • BÉBIDAS • CAFÉS
MIUDEZAS

REPRESENTANTE PARA OS CONCÉLHOS DE CORUCHE E SÂLVATERRA DE MAGOS

DOS ADUBOS "AGRICALCÁRIO"
Telephone 63143

VALVERDE 2100 CORUCHE

BP
GÁS

PARCERIA DUM PAUH SIMONDESPORTIVO

Alberto Vieira de Carvalho

AGENTE EM CORUCHE

DO GÁS BP E DOS PRODUTOS HANDY

CIMIANTO E DOS CIMENTOS CIMPOR

LÓUCAS SANITÁRIAS

ESQUENTADORES CHAFFOTEAUX

ET MAURY

R. Direita, 20 • Telephone 62743 • 2100 CORUCHE

PARTICIPAÇÃO
E AGRADECIMENTO

GUILHERMINO FERREIRA
POVOA
FOROS DO PAUL

A viúva Ana Maria Caetano, seus filhos, Custódio, Maria, Cláudia, Maria Guilhermina, casada com António José Pedro; António Ferreira, divorciado; José Guilhermino Ferreira, casado com Maria Alice Bernardo; Joaquina Maria Ferreira, casada com Cláudio Machado Luis e Ana Lúcia Bernardete Maria Ferreira, casada com António Gomes Caneira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no dia 25 do mês findo, do seu saudoso marido, pai e sogro GUILHERMINO FERREIRA POVOAS, de 85 anos de idade, residente nos Foros do Paul, deixando profundas saudades em seus netos e bisnetos.

Aproveitam para agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde e lhes têm manifestado o seu pesar ou acompanharam o seu funeral para o sepultamento no cemitério desta Vila, depois de celebrada missa do corpo presente, na Igreja do Santuário de Nossa Senhora do Castelo.

PARTICIPAÇÃO DE MISSA

Mais participam que no dia 25 do corrente, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial, mandam celebrar missa de súfrágio do 30.º dia, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.

SORAVE

RUA DE SANTARÉM, 71
Telephone 62105

Produtos para a AGRICULTURA
E AVICULTURA

PESTICIDAS • TRATAMENTOS AÉREOS

AGENTE SAPEC

AGROQUÍMICA



UMA EMPRESA AO SERVIÇO DA AGRICULTURA

FOTO ÁFRICA

RUA DE SANTARÉM, N.º 73

2100 CORUCHE

FOTOS DE ESTÚDIO E REPORTAGEM

COM FOTOGRAFIA E VÍDEO
TRABALHOS DE AMADORES

Grande sorteio de máquinas fotográficas, álbuns, etc.

SECÇÃO DE PAPELARIA COM ARTIGOS

PARA BRINDES E BRINQUEDOS

Rua de Guerreiros, 55-B

Telephone 62586



FUNERÁRIA GODINHO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

TRATA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO

Rua de S. Pedro, 17

(Em frente ao Hospital)

Telephone 62056 • 2100 CORUCHE

EMPREGADO JOSÉ ACO • TELEFONE 62996

Aqui para nós... Que ninguém nos ouve...

Normalmente na edição do jornal "O Sorraia" a publicar antes das Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, é meu hábito falar dos emigrantes que vêm de França ou doutra parte, qualquer da Europa ou até de outros continentes, aproveitando as férias virem matar saudades dos seus familiares, dos locais que os viram nascer, dos seus amigos e até da água da Fonte da Praça.

Muitos percorrem essas estradas fora da Europa, de automóvel para chegar depressa, sem descansar a maior parte das vezes, cheios de vontade de abracer tudo aquilo que durante o ano lhes provoca a saudade imensa do seu terrão que, pode ser muito pobre, mas que é seu.

Mas, como dissemos não só da Europa, também vêm da América, da Argélia, da Turquia, da África do Sul e de muitos outros cantos do mundo, e aqui estão todos nas suas Festas de Nossa Senhora do Castelo, cumprindo aquilo que todos os anos vêm cumprir, a sua presença de filho ausente, mas sempre com o pensamento na sua terra.

É para eles que temos de limpar as nossas ruas, cair as nossas fronteiras e tirar esses cartazes que ainda andam por aí e que, por certo vão ser retirados até ao dia 12, dia em que as festas começam a ser mais concorridas e mais animadas.

Animam-se as famílias que têm entre si os seus emigrantes, animam-se os amigos, e até a própria Vila se anima com o movimento. É o comércio, os bares, os restaurantes, enfim toda uma azáfama que gostamos de ver.

Depois é a despedida e o retorno aos locais de labuta diária para mais um ano de intenso trabalho em países distantes, mas compensador, e onde cada um procura criar, em melhores condições um regresso definitivo mas isento de dificuldades, vivendo uma terceira idade ao abrigo de uma vida melhor e mais fácil.

E até para o ano amigo emigrante, que todos nos voltemos a encontrar nesta maravilhosa terra de Vale do Sorraia e das charnecas de Coruche que, como dizia Gil Vicente:

As charnecas de Coruche
São terras novas guardadas.
Que nunca foram lavradas.

Hó que matas para pão!
Que vales para açafrao
E canas assucaradas!

Zé da Quinta

A Rádio Renascença e "O Sorraia"

No espaço de 15 dias, em 22-7-87 e 4-8-87 a «Rádio Renascença» teve a gentileza de se referir ao nosso jornal, nos seus programas: «Homens da Terra» sobre dois assuntos.

O primeiro foi ao Poema «Saudade» da autoria da n/ estimada assinante D. Maria Isabel Pereira, com uma introdução e leitura do Poema e um comentário, poema que publicamos na nossa edição n.º 620 de 11/7/87.

O segundo foi sobre a local que publicámos na nossa edição n.º 621 de 25/7/87 e que foi citado no dia 4 do corrente, no referido programa, sobre «E AGORA QUÊM LIMPA AS PAREDES?», também com introdução, leitura integral e comentário de fecho, dizendo: «se em Coruche não acontecer o que aconteceu em Lisboa, nas próximas eleições ainda existem papéis pelas paredes».

Agradecemos à «Rádio Renascença» as duas citações, especialmente ao coordenador da rubrica, o nosso estimado amigo Dr. Raul Foyo.

Jovem estudante ou pessoa capaz

A Administração deste Jornal, debatendo-se com o problema de cobrança de recibos de assinatura de "O Sorraia" necessita de um jovem estudante masculino ou feminino, ou qualquer outra pessoa capaz de se encarregar, uma vez por ano, de cobrar os recibos dos assinantes deste Jornal na zona da Fajarda.

Receberá 10% por cada receipto cobrado e dado que são muitos assinantes, é uma verba a não desprezar, pelo que estamos confiados que se consiga o que se pretende.

Os interessados devem entrar em contacto com a Administração do jornal na Rua de Guerreiros, N.º 6 R/C ou pelo telefone 62263 de Coruche.

Taxas de juro oficiais

Em vigor desde 20/3/87.
Taxa de desconto do Banco de Portugal: 15%.

Taxa de referência por obrigações: 16,5%.

Taxa de juro máxima para obrigações activas (emprestimos), incluindo contas poupança-habitação: 19,5%.

Taxa mínima para depósitos (operações passivas) a prazo superior a 180 dias: 14,5%.

Taxa de juro para depósitos constituidos ao abrigo das contas poupança-habitação: 14,75%.

Taxa de juro para certificados de aforro: 14,25%.

Se conduzir



não beba

Rev.º Padre José Alves Gomes

Passou no dia 29 de Julho o segundo aniversário do Rev.º Padre José Alves Gomes, pelo que os seus colegas da Universidade de Évora e Amigos mandaram celebrar em Évora missa de suffragio por seu eterno descanso, assinalando assim a efeméride.

Salão Regional de Artes Plásticas de Benavente

Esta mostra de Artes Plásticas que ficará patente ao público de 31 de Outubro a 14 de Novembro no Museu Municipal de Benavente, pretende a divulgação das obras dos artistas plásticos da região, o seu apuramento qualitativo, o aparecimento de novos criadores e incrementar no público o gosto pela arte.

Este Salão Regional é uma iniciativa do Centro Regional de Santarém, realizado em inteira colaboração com a Câmara Municipal de Benavente e com a participação das Câmaras Municipais de Coruche, Salvaterra de Magos, Almeirim, Alpiarça e Chamusca, sendo os participantes deste certame artistas plásticos residentes nestes concelhos.

São admitidos unicamente obras inéditas nas modalidades de desenho, pintura, escultura e cerâmica e cada autor pode apresentar três obras por modalidade, mas concorrer apenas a uma modalidade.

As obras serão apreciadas por um júri formado por um representante da Câmara Municipal de Benavente e dois artistas plásticos.

Haverá salões idênticos em Abrantes e Rio Maior, na mesma, numa iniciativa do Centro Cultural Regional de Santarém.

T. Serrão

NA PRESENTE ÉPOCA JÁ MORRERAM 25 PESSOAS NAS PRAIAS

A época balnear iniciada em 1 de Junho, já fez 25 mortos nas praias, rios, barragens, albufeiras e lagoas do continente, informou o director do Instituto de Socorros a Naufragos, que adiantou ainda, que até 18 de Julho e relativamente ao mesmo período do ano passado, o número de mortos é sensivelmente igual.

Durante a época balnear do ano passado morreram 65 banhistas, sendo 25 em praias do litoral com assistência, 28 nas praias sem assistência, e 14 no interior (rios, albufeiras, barragens e lagoas) no Continente e das regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

Referiu ainda que, ao longo de 17 Km de praia, desde a Fonte da Telha até à Cova do Vapor, esta zona tem aos fins de semana uma frequência de um milhão de banhistas.

POR ISSO AMIGO LEITOR:

HÁ MAR E MAR... HÁ IR E
VOLTAR

SE SENTIR FRIOS

SAIA DA ÁGUA

O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE

COMER OU DE INGERIR

BEBIDAS GELADAS

O SORRAIA

CORUCHE

N.º 622 — 8-Agosto-1987



DOMINGOS ROQUE

O DECANO DOS JORNALISTAS DA IMPRENSA REGIONAL HOMENAGEADO

A Câmara Municipal de Setúbal aprovou por unanimidade a concessão da medalha de honra da cidade, ao jornalista Domingos Roque, ao longo de 56 anos de jornalismo, muito lutou, com verticalidade e isenção, honrando a sua classe e dignificando os interesses do concelho de Setúbal.

Domingos Tavares Roque, de 75 anos, foi editor do trismeano «Setubalense» e director do semanário «A Voz de Palmela», anunciou no dia 14 de Julho que ia abandonar a actividade jornalística.

A medalha foi-lhe entregue du-

rante um jantar de homenagem em Setúbal da iniciativa dos jornalistas Machado Pinto, Valdemar Bonacho e Rogério Severino, e no qual esteve presente a Governadora Civil do Distrito, Dr. Irene Aleixo e o Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Prof. Manuel Mata Cáceres que lhe impôs a referida medalha durante a cerimónia.

Aos nosso querido amigo Domingos Roque, «O Sorraia» e todos quantos aqui trabalham enviam-lhe um abraço de felicitações e de admiração pelo prestígio que sempre impôs à profissão, como jornalista da Imprensa Regional.

CORUCHE: TENS TUDO ISTO

Tua paisagem, domina;
Os toiros, arroz, e vinho!
No alto d'essa colina,
Também tens Santo António.

Tens uma Praça de Toiros,
Que entre as boas, não é reles!
Desconhecendo os toiros,
Pra Coruche ganhou loiros;

O David Ribeiro Telles...

Tens sagrados horizontes!
D'uma paisagem feliz,
Que tanta beleza ostenta.
Tens o orgulho das pontes,
Sendo a Vila do País

Que mais pontes apresenta.

Se mereces esses dones naturais,
Mais algo, te daremos "de bom grado".
Tens direito a tudo isto e muito mais,

Lisboa, também quer, que tenhas fado!...

(Autor desconhecido)

THE PINK PANTHER

DISCOTECA

Telefone 62212

A sua escolha foi certa • Trabalhamos para si o melhor que sabemos
BOM AMBIENTE • BOA MÚSICA • BONS PASSATEMPOS

Bons bares, com serviço distinto para o servir

Alugamos para festas, aniversários, reuniões, exposições, etc., etc.

FAZEMOS FESTAS DE FIM DE ANO E CARNAVAL

ABERTURAS:

Quartas • Sextas • Sábados • Vésperas de Feriados • Feriados
e Domingos à Tarde

CORUCHE PRECISA DUM PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO